RELATÓRIO E CONTAS 2024

Cabo Verde Telecom, S.A.
Matriculada na Conservatória
do Registo Comercial da Praia sob o n.º. 415
Número de Id. Fiscal 2001 064 81,
Capital social de 1.000.000.000$00
(mil milhões de ECV C.V.),
Sede: Rua Cabo Verde Telecom,
Caixa Postal 220, na Cidade da Praia,
Ilha de Santiago, Cabo Verde

Senhores Acionistas,

Nos termos legais e estatutários vem o Conselho de Administração da Cabo Verde Telecom, S.A. (CVTelecom), submeter aos Senhores Acionistas o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2024.

O Conselho de Administração,



João Domingos de Barros Correia



Francisco Spencer Almeida



Isa Maria Santos Neves

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	5
MARCOS E EVENTOS	7
INDICADORES CHAVE – CONSOLIDADOS (1)	8
ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	9
ENQUADRAMENTO REGULATÓRIO	11
A EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS DA EMPRESA	14
GESTÃO DE RISCOS & OPORTUNIDADES	19
RECURSOS HUMANOS	20
SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL	22
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	23
A ESTRATÉGIA DE CRIAÇÃO DE VALOR	25
ANÁLISE DOS RESULTADOS	27
ESTRUTURA ACIONISTA	33
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	34
OUTRAS DIVULGAÇÕES REQUERIDAS	34
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	35
I - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	36
II - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	41
III - RELATÓRIOS DO AUDITOR INDEPENDENTE E PARECER DO CONSELHO FISCAL	95
IV - RELATÓRIOS DO AUDITOR INDEPENDENTE – CVTELECOM SA	96
V RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	98

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Senhores Acionistas,

Excelências.

Findo mais um exercício económico, como é de praxe, é com enorme satisfação que me dirijo a vós.

Começo por agradecer aos Senhores Acionistas, pela renovação da confiança na equipa por mim liderada para conduzir os destinos da empresa em 2024.

O ano de 2024 foi marcado por grandes desafios, quer no contexto nacional quer no contexto internacional, mas também com ganhos assinaláveis na vida da nossa Organização.

A nível internacional, o prolongamento dos conflitos internacionais, a disputa comercial entre os blocos económicos à escala global e as instabilidades políticas regionais, , com os seus efeitos diretos e indiretos, marcaram, de forma vincada, a nossa realidade.

Neste contexto geopolítico, a evolução económica mundial ficou marcada por um crescimento global na ordem dos 3,3%, com uma inflação a situar-se nos 3,5%. De entre os principais parceiros económicos do país, a Zona Euro registou um crescimento residual de 1,0%, os EUA atingiram os 2,7% e a nossa Região da África Subsaariana alcançou um registo de 4,2%.

A nível Nacional, de entre os principais marcos a destacar, apontaria a emigração acentuada de quadros e de jovens, bem ainda como as dificuldades registadas no transporte inter-ilhas, com os seus efeitos na mobilidade e circulação de bens.

A economia nacional teve um bom desempenho, com estimativas do BCV a apontar para um crescimento de 7,3%, bem acima da taxa da nossa região, e uma inflação bastante moderada, de apenas 1%.

A nível setorial, a Empresa enfrentou vários desafios, nomeadamente os de natureza regulatória. Com efeito, as decisões regulatórias, na maioria das vezes desfasadas e imprevisíveis, impactaram sobremaneira os negócios da CVTelecom, exigindo a tomada de medidas para se ajustar e manter a Empresa nos trilhos de crescimento e melhor servir o país.

O mercado das comunicações eletrónicas em Cabo Verde ficou marcado pela entrada de um terceiro operador, traduzindo-se numa maior pressão competitiva em todos os domínios. Importa, no entanto, sinalizar a particularidade desse novo operador se ter apresentado ao

mercado com tecnologias disruptivas, acentuando, sobremaneira, os desafios a enfrentar nos próximos tempos pelos operadores.

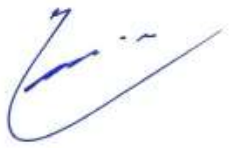
Sob a pressão desses fatores, a Empresa manteve-se, estrategicamente, orientada para o crescimento, para a inovação e a melhoria da produtividade. Com foco no elevado grau de cobertura populacional, a Empresa continua a assegurar um elevado padrão de Qualidade de Serviço aos clientes. A aposta da Empresa, no presente, endereça, primacialmente, o desafio de massificação da oferta de Banda Larga, assegurando uma maior acessibilidade em todos os pontos do país, tendo como grande prioridade o desenvolvimento de infraestruturas capazes de dar uma resposta adequada, exigindo, em consequência, avultados investimentos.

Não obstante os desafios supra apontados, os dados da Empresa revelam uma performance assinalável dos negócios, quando comparado com o período homólogo, destacando-se os seguintes registos: o volume de vendas cresceu em 6%, ultrapassando a barreira dos 6 milhões de contos, empurrando o EBITDA para um aumento de 13,4% e os Resultados Líquidos a se elevarem, em mais 9,0%.

Os resultados alcançados são frutos de uma abordagem de gestão que encara os desafios e os transforma em oportunidades, com a implicação e o envolvimento de todos os Colaboradores da Empresa. Apraz-me expressar o reconhecimento pelo comprometimento de todos que, com muito trabalho, profissionalismo e dedicação, têm contribuído apara o crescimento sustentável dos negócios e a afirmação da CVTelecom como uma referência no contexto nacional.

Em nome do Conselho de Administração, agradeço o apoio e a confiança que recebemos dos nossos acionistas e reafirmamos que a CVTelecom continuará engajada numa estratégia que assegura criação de valor para todos os *stackeholders*.

O Presidente,



João Domingos de Barros Correia

MARCOS E EVENTOS

JANEIRO	▪ ALOU patrocina a Corrida da Liberdade 2024 sob o lema “Desporto para todos”. ▪ Realização do evento ALOU FAN ZONE em várias ilhas, com ações de ativação da marca e transmissão dos jogos do CAN 2023.
FEVEREIRO	▪ CVTelecom introduz o “Day-off Aniversário do Colaborador” para promover o bem-estar. ▪ Parceria com a Escola Universitária Católica, visando a democratização das TICs. ▪ Protocolo de patrocínio por três anos com AME e Kriol Jazz para apoio à cultura cabo-verdiana. ▪ Colaboradores da CVTelecom realizam ação solidária, com doação de materiais de construção e alimentos.
MARÇO	▪ Parceria com o IEFP para financiar bolsas de estudos a jovens oriundos de famílias menos favorecidas. ▪ Seleção nacional de futebol visita a CVTelecom, após participação no CAN 2023. ▪ Comemoração do Dia da Mulher Cabo-verdiana, destacando a sua importância na sociedade. ▪ Participação, como patrocinador Gold, na Morabeza – Festa do Livro.
ABRIL	▪ Doação de uma viatura para transporte escolar à Câmara Municipal de Santa Catarina de Santiago. ▪ Presença da marca ALOU em grandes eventos culturais como AME e Kriol Jazz. ▪ CVTelecom acolhe o evento África 2024 GCCM, reunindo especialistas em telecomunicações, a nível mundial.
MAIO	▪ Presença da CVTelecom nas festividades de Nhô San Filipe com a marca ALOU. ▪ PCA da CVTelecom recebe o Prémio AICEP Liderança 2024. ▪ Parceria com a ONG Women in Tech para capacitação de mulheres nas áreas STEAM. ▪ Patrocínio Oficial dos CVMA 2024, a maior festa da música cabo-verdiana.
JUNHO	▪ Campanha interna de sensibilização ambiental para reduzir o consumo de papel, água e energia. ▪ Realização da 1ª auditoria interna ao Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho. ▪ Início do projeto ALOU na Zona, em Achada Santo António, visando aproximar a marca das comunidades.
JULHO	▪ Celebração do primeiro aniversário da marca ALOU com diversas dinâmicas e campanhas. ▪ Acolhimento da 17ª reunião técnica anual do WACS (West Africa Cable System). ▪ Promoção do Concurso Nacional de Leitura em parceria com a Biblioteca Nacional e o Ministério da Educação.
AGOSTO	▪ O pugilista David de Pina visita a CVTelecom, após conquista histórica da medalha de Bronze nos Jogos Olímpicos Paris 2024. ▪ CVTelecom homenageada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional no seu 30º aniversário.
SETEMBRO	▪ Campanha “Regresso às Aulas é com Powa Swag”, com sorteio de 1500 kits escolares. ▪ Modernização da rede core de dados, visando a melhoria da eficiência e o suporte à implementação da tecnologia 5G. ▪ Assinatura de contrato de financiamento com o Banco Europeu de Investimento para projetos digitais estratégicos. ▪ Lançamento da campanha ALOU Frotas para promoção do serviço de gestão de viaturas.
OUTUBRO	▪ Inspeção médica anual dos colaboradores da CVTelecom, realizada a nível nacional no âmbito da certificação SST. ▪ Assembleia Geral dos acionistas da CVTelecom para aprovação do Relatório e Contas. ▪ Simplificação do menu USSD da CVTelecom, para melhor experiência do cliente. ▪ Apoio a cinco projetos inovadores da 5ª edição da Bolsa Cabo Verde Digital.
NOVEMBRO	▪ Manutenção das certificações de Qualidade e Segurança no Trabalho, após auditoria externa da APCER. ▪ Lançamento da campanha ALOU Negócios, para fortalecer a presença no setor empresarial. ▪ Participação da CVTelecom na 27ª edição da FIC, com destaque para a realização do Piloto 5G. ▪ Lançamento da comercialização dos cartões eSIM. ▪ Campanha “30 Dias Mágicos Natal ALOU” com sorteios de prémios diários e semanais e o grande sorteio final de dois carros.
DEZEMBRO	▪ Continuação da campanha “30 Dias Mágicos Natal ALOU”, com sorteios especiais para clientes que efetuarem recargas. ▪ Celebração do Natal com iniciativas solidárias e eventos internos de confraternização. ▪ Evento Powa Beats, para o lançamento da campanha da marca e fortalecimento da conexão da marca com o público jovem.

INDICADORES CHAVE – CONSOLIDADOS [1]

SÍNTESE DOS INDICADORES	2023	2024	Δ % 24 / 23
Receitas Consolidadas (mil cts)	5.761	6.104	6,0%
OPEX (mil cts)	3.313	3.329	0,5%
EBITDA (mil cts) [2]	2.448	2.775	13,4%
Margem EBITDA (mil cts)	42,5%	45,5%	3,0 p.p.
Resultado Líquido (mil cts)	585	637	9,0%
CAPEX (mil cts)	1.644	1.774	7,9%
CAPEX em % das Receitas de exploração	28,5%	29,1%	0,5 p.p.
Ativo Líquido (mil cts)	17.060	17.388	1,9%
Capital Próprio (mil cts)	7.545	7.890	4,6%
Passivo (mil cts)	9.515	9.498	-0,2%
Solvabilidade	79%	83%	4pp
Rácio Liquidez Geral	87%	86%	(1,5pp)
Clientes Telemóvel (un)	395.164	394.596	-0,1%
Utilizadores de Internet Móvel (un) [3]	311.769	349.263	12,0%
Clientes Telefone Fixo (un)	55.230	61.844	12,0%
Clientes Internet Fixa (un)	31.870	36.227	13,7%
Clientes TV (un)	5.785	6.041	4,4%
Pessoal ao Serviço CVT (un)	422	499	18,2%

1- Informações agregadas na perspetiva de Controlo de Gestão. Em virtude da fusão das empresas do Grupo CVT, ocorrida em junho de 2023, para garantir a comparabilidade entre diferentes períodos, continuou-se a apresentar os resultados de forma consolidada, agregando os resultados do primeiro semestre de 2023 das três empresas do então Grupo CVT, com os resultados do segundo semestre do ano com a empresa resultante da fusão. Na análise das demonstrações financeiras, os efeitos da fusão devem ser considerados.

2- Resultado antes de amortizações, depreciações, perdas/ganhos de financiamento e impostos (à semelhança de anos anteriores, não se considerou como sendo operacional, entre outros, indemnizações de pré-reforma, diferenças de câmbio desfavoráveis.

3- Representa o número de utilizadores efetivos de internet móvel dentro do universo total dos Clientes da Rede Móvel.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O ano de 2024 foi marcado por uma desaceleração no crescimento económico global, designadamente nas principais economias parceiras de Cabo Verde. A Zona Euro apresentou um crescimento modesto de 1,2 porcento, enquanto que os Estados Unidos registaram um abrandamento de crescimento, ficando pelos 2,1 porcento, refletindo, em grande medida, os efeitos da política monetária mais restritiva.

Apesar da desaceleração global, Cabo Verde beneficiou de uma recuperação gradual impulsionada pela mobilidade internacional, impactando o setor do turismo e contribuindo para a estabilização da economia nacional. No entanto, a instabilidade geopolítica e a volatilidade dos mercados financeiros continuaram a representar ameaças para a estabilidade económica do país.

De acordo com o Relatório de Política Monetária do Banco de Cabo Verde de Abril de 2025, o Produto Interno Bruto (PIB) terá crescido em torno de 7,3% porcento em 2024, o que representa uma aceleração face ao ano anterior, quando o crescimento foi de 5,4 porcento. A atividade económica foi impulsionada pela procura externa representada pelo setor turístico que manteve a mesma magnitude registada no ano transato.

O setor dos transportes e comunicações registou uma ligeira recuperação, acompanhando o crescimento da atividade turística. No entanto, a agricultura e as indústrias transformadoras apresentaram desempenhos mais moderados devido a desafios climáticos e logísticos.

O Banco Central espera que a taxa de inflação média anual se tenha situado em 1,0% em 2024, marcando uma desaceleração significativa face aos 3,7% registados em 2023. Esta redução foi influenciada pela estabilização dos preços internacionais das matérias-primas, especialmente do petróleo e produtos alimentares, bem como pela política monetária restritiva do Banco de Cabo Verde.

De acordo com as estatísticas mais recentes do mercado de trabalho, publicadas pelo Instituto Nacional de Estatísticas, no segundo trimestre de 2024, a taxa de desemprego apresentou uma tendência de redução, situando-se em 8,8 porcento, o que compara com os 10,3 porcento registados em 2023. O setor dos serviços continuou a ser o principal gerador de empregos, representando 62% do total de postos de trabalho criados em 2024. Contudo, a informalidade do mercado de trabalho continua elevada, representando um desafio para a inclusão económica e social.

O consumo privado foi impulsionado pela recuperação dos rendimentos das famílias e pelo aumento das remessas dos emigrantes que cresceram 6,5 porcento face a 2023. O volume

de crédito ao consumo aumentou 3,2 porcento, refletindo maior confiança dos consumidores e um aumento da procura por bens duráveis.

A balança corrente registou um desempenho bastante positivo, tendo apresentado um superavit de 10,1 milhões de contos, cerca de 3,7 porcento do PIB. Este resultado, reflete o crescimento sustentável das exportações de serviços e uma menor dependência das importações. Neste contexto, as exportações de serviços, impulsionadas pelo turismo, cresceram 19,1 porcento. Por seu turno, as reexportações de combustíveis e víveres aumentaram cerca de 23,9, porcento.

As remessas dos emigrantes registaram um aumento de 6,3 porcento e continuam a desempenhar um papel fundamental na economia, atingindo 13% do PIB, garantindo estabilidade financeira para muitas famílias e impulsionando o consumo privado. O investimento estrangeiro direto registou uma contração de 34,9 porcento.

Antevê-se que para o ano 2025, Cabo Verde enfrentará desafios como a necessidade de diversificação económica, a redução da dependência das importações e o fortalecimento da resiliência fiscal. As principais áreas de atenção incluem:

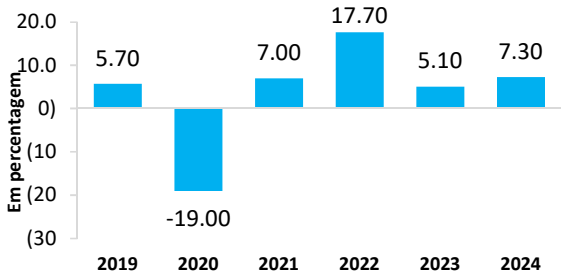
- Reformas estruturais para aumentar a produtividade e a competitividade do setor privado;
- Redução do endividamento público;
- Mitigação dos efeitos das alterações climáticas no setor agrícola e no abastecimento de água;
- Expansão das energias renováveis para reduzir a dependência dos combustíveis fósseis.

Por outro lado, existem oportunidades significativas para o crescimento sustentável, nomeadamente:

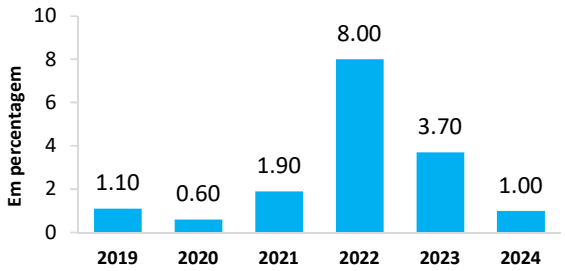
- Expansão do setor turístico, com foco na diversificação da oferta e na sustentabilidade ambiental;
- Investimentos em digitalização e modernização das infraestruturas tecnológicas;
- Atração de financiamento externo e parcerias estratégicas para o desenvolvimento.

Em suma, o ano de 2024 evidenciou a resiliência da economia cabo-verdiana perante desafios globais, com registos assinaláveis na estabilização da inflação, no crescimento do setor turístico e no aumento das remessas dos emigrantes. Para 2025, o foco deverá estar na consolidação desses ganhos, garantindo um crescimento económico sustentável e inclusivo.

Gráficos 1 – Crescimento do PIB – Cabo Verde



Gráficos 2 – Taxa de Inflação – Cabo Verde



Fonte: Banco de Cabo Verde e Instituto Nacional de Estatísticas

ENQUADRAMENTO REGULATÓRIO

O setor das comunicações eletrónicas em Cabo Verde enfrenta um quadro regulatório exigente, e sendo a CVTelecom o principal operador nacional, a empresa vê-se na obrigação de, sistematicamente, e por vezes de forma inesperada, ajustar os seus negócios às imposições regulatórias. A Agência Reguladora Nacional, ARME, tem mantido um forte escrutínio sobre o mercado, impondo medidas regulatórias que afetam diretamente a estrutura de custos, a competitividade e a capacidade de inovação da empresa.

Em 2024, a regulação do setor foi marcada pela consulta pública relativa ao novo modelo de custeio e pela continuada imposição de restrições à oferta comercial da CVTelecom. Estes fatores consolidam o ambiente de crescente complexidade para a gestão estratégica da CVTelecom, que tem de equilibrar as exigências regulatórias com a necessidade de assegurar um serviço eficiente, economicamente viável e aportar ao mercado a sua proposta de valor.

A CVTelecom continua a ser considerado um Operador com Posição de Mercado Significativa (OPMS) em todos os segmentos em que atua. Este estatuto sujeita a empresa a uma série de obrigações regulatórias, justificadas pelo Regulador como sendo necessárias para prevenir que a CVTelecom adote práticas que limitem o desenvolvimento do mercado e, ao mesmo tempo, promover a concorrência. O contexto regulatório reinante tem impactos significativos na flexibilidade da empresa, dificultando a implementação de políticas comerciais e estratégicas mais dinâmicas.

Durante 2024, a ARME sinalizou a intenção de levar a cabo um estudo de mercado para avaliar a evolução da concorrência no setor e as práticas comerciais vigentes. As conclusões

deste estudo serão determinantes para a possível revisão do estatuto de OPMS, podendo influenciar aspetos como:

- Reequilíbrio competitivo do mercado: uma eventual revisão do estatuto de OPMS poderia permitir à Cabo Verde Telecom uma maior flexibilidade na definição da sua política comercial, reduzindo o nível de intervenção regulatória em algumas áreas, o que significaria um alinhamento da regulação nacional com as práticas atuais dos mercados mais avançados.
- Impacto na estratégia comercial: a manutenção do estatuto de OPMS obriga a empresa a práticas mais restritivas e sujeitas à aprovação da E limitando a sua capacidade de resposta rápida às dinâmicas do mercado.

Naturalmente, que a Cabo Verde Telecom espera que o estudo tenha em conta as novas dinâmicas que se observam no mercado, nomeadamente a entrada dos LEOs[1] no mercado da internet em local fixo. Este facto, dada a dimensão destes operadores, altera substancialmente o ambiente competitivo o que deverá, naturalmente, ser levado em linha de conta para que se promova um ambiente concorrencial que garanta um *level playing field.*

Outro marco regulatório relevante registado em 2024 foi a colocação à consulta pública e a posterior aprovação de um novo modelo de custeio, que passou a abranger tanto as atividades grossistas como as de retalho. Este modelo define novos critérios para a fixação de preços e custos operacionais, afetando diretamente a rentabilidade e capacidade de investimento da CVTelecom.

Apesar dos diversos outputs do modelo no que toca a revisão das ofertas reguladas, a ARN optou apenas pela revisão das tarifas de interligação de voz – os preços cobrados entre operadores para terminar chamadas na rede de outro operador, deixando-se de fora questões como o custo das SMS. Aos dias de hoje, terminar uma SMS na rede móvel custa 6 vezes mais do que terminar um minuto de voz, situação sem paralelo em nenhuma geografia.

Estas medidas, vincadamente alinhadas com pressupostos regulatórios ultrapassados na maioria dos mercados, pouco aportam às dinâmicas transformacionais do setor, preconizadas pela Transformação Digital, onde um número significativo de novos agentes tira partido do mercado das comunicações eletrónicas, livres de qualquer observância regulatória em termos de segurança, qualidade de serviço, restrições de oferta e de acesso ao mercado, bem como de contribuições pecuniárias.

[1] *Low Orbit Satellite*

Este posicionamento distorce, indiscutivelmente, a concorrência em desfavor dos operadores tradicionais e como tal, representa um ónus acrescido para a CVTelecom, porquanto continua sujeita a fortes restrições de mercados e avultadas taxas regulatórias. É de se referir que a CVTelecom opera com elevados custos operacionais e de investimentos, os quais decorrem da necessidade imperativa de manter o legado tecnológico e, simultaneamente, realizar investimentos em infraestruturas de telecomunicações, por forma a garantir a conectividade nacional e internacional, com índices de performance elevados e capaz de suportar as exigências do desenvolvimento e dos serviços de comunicações fortemente impactados pelos novos hábitos de consumo.

Perspetivas para 2025

O ambiente regulatório em 2025 será um fator fulcral e desafiante, perspetivando-se decisões criticas por parte da ARN que, seguramente, impactarão a sustentabilidade do setor e, concomitantemente, da CVTelecom. De entre os temas mais relevantes a fazerem parte da agenda regulatória, destacam-se as seguintes:

- Conclusão do estudo de mercado: perspetiva-se um maior alinhamento com as tendências internacionais no que respeita ao posicionamento regulatório face à definição dos mercados relevantes em Cabo Verde, e em consequência, uma redução significativa do papel interventivo do Regulador em vários mercados, promovendo assim maior liberdade, flexibilidade e equidade na atuação comercial das empresas do setor.
- Implementação plena do novo modelo de custeio: a empresa poderá ter de absorver novas obrigações, com consequências no reequilíbrio da estrutura tarifária e na política de investimentos.
- Revisão de taxas de espetro: atualmente, os custos de licenciamento e utilização de espectro representam uma parcela significativa das despesas operacionais da empresa, dificultando a oferta de soluções mais acessíveis para os consumidores. A Cabo Verde Telecom defende que uma redução destes custos seria fundamental para viabilizar preços mais competitivos e alinhados com a estratégia do Governo, no sentido de tornar a internet um bem essencial e acessível a toda a população. Esta revisão é crucial para permitir que a empresa reforce a sua capacidade de investimento e amplie a cobertura de serviços digitais, especialmente em zonas rurais e periféricas.

Diante deste cenário, a Cabo Verde Telecom continuará a acompanhar de perto e a colaborar nos processos de tomada de decisões regulatórias, reforçando o diálogo com as entidades competentes, procurando assegurar que o quadro regulatório evolua de forma

equilibrada, conducente a um setor mais sustentável e que garanta a prestação de serviços de qualidade para a população e para a economia cabo-verdiana.

A EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS DA EMPRESA

Pelo sexto ano consecutivo, a CVTelecom regista crescimento, tanto no volume de vendas quanto nos resultados líquidos, ultrapassando os 6 milhões de contos em receita e 600 mil contos em resultados líquidos. Este desempenho reforça a solidez e a eficácia das escolhas estratégicas adotadas nos últimos anos. A empresa tem consolidado a sua posição como principal operadora de telecomunicações no país, mesmo diante dos enormes desafios enfrentados, incluindo mudanças regulatórias, transformações tecnológicas e a concorrência crescente.

Muito do sucesso que a empresa tem registado, resulta das inovações aportadas ao mercado. A CVTelecom tem investido fortemente na inovação para aprimorar a experiência dos clientes e, ao mesmo tempo, fortalecer a sua posição competitiva.

Neste contexto, a introdução do eSIM, em 2024, é mais um passo para concretizar a proposta de valor ao mercado, fortemente ancorado na inovação e na experiência do cliente. O eSIM permite ativar planos móveis e dispor de comunicação, sem necessidade de um cartão físico, trazendo maior conveniência para os clientes. Essa tecnologia é especialmente benéfica para turistas e emigrantes que podem aceder à conectividade, imediatamente à sua chegada ao país. O eSIM, também representa uma oportunidade de crescimento para a CVTelecom, ao possibilitar maior eficiência na captação de clientes internacionais e aumentar a receita do segmento móvel.

Como habitual, a CVTelecom marcou presença na edição da FIC 2024, maior feira empresarial do país, e permitiu aos Cabo-verdianos experienciar, em primeira mão, soluções inovadoras, designadamente Serviços *Cloud*, 5G e redes de fibra ótica em tecnologia 10 GPON.

A CVTelecom apresentou um portfólio robusto de soluções em *cloud computing*, focadas em flexibilidade, escalabilidade e segurança. Essas soluções permitem que empresas otimizem seus processos e reduzam custos operacionais, ao migrar suas infraestruturas para ambientes digitais seguros e eficientes.

No decorrer da FIC, foram demonstradas as novas tecnologias que proporcionarão conectividade de alta velocidade. O 5G garantirá maior capacidade de tráfego e menor latência, possibilitando novas aplicações, como Internet das Coisas (IoT) e automação

industrial. Já a tecnologia 10GPON ampliará a infraestrutura de fibra ótica, garantindo conexões mais rápidas e estáveis para clientes residenciais e empresariais. Atualmente, a empresa já se encontra preparada para o lançamento do 5G, aguardando as devidas autorizações regulatórias. No que toca ao 10GPON, a empresa também acredita poder levar esta experiência aos clientes, ainda durante o ano 2025, proporcionando largura de banda e velocidades, exponencialmente, superiores ao FTTH.

É de se destacar, igualmente, durante a FIC 2024, a parceria com a *Startup Ocean Vision* que proporcionou, aos visitantes, uma experiência imersiva e inovadora, através de uma plataforma de realidade virtual. Essa tecnologia tem grande potencial para impactar setores como turismo, educação e treinamento corporativo, permitindo interações mais dinâmicas e realistas.

Em 2024 as receitas operacionais registaram um aumento de 7 porcento face ao ano anterior, desempenho este que resulta da combinação de diferentes dinâmicas associadas aos diversos segmentos do negócio, com alguns segmentos a demonstrarem um forte dinamismo, enquanto que outros denotam a tendência para alguma maturidade e estagnação.

Retalho Móvel

O mercado de retalho móvel tem apresentado sinais claros de maturidade, refletidos nos altos níveis de penetração do serviço. De acordo com os dados do regulador, verificou-se um leve decréscimo no número total de assinantes. Esse declínio pode ser atribuído, em parte, ao aumento da emigração no país, um fator que afeta diretamente a base de clientes ativos. No entanto, apesar da redução no número de assinantes em termos absolutos, a CVTelecom conseguiu manter sua posição competitiva no mercado. Além disso, a receita do segmento registrou um ligeiro crescimento, impulsionado pelo aumento, expressivo, no consumo de internet móvel, evidenciando uma tendência de mudança nos padrões de uso dos consumidores.

Retalho Fixo

A receita associada ao retalho fixo, impulsionado pela procura da internet fixa e por soluções empresariais, registou um crescimento de 15 porcento face ao período homólogo. Nos últimos anos, a CVTelecom tem investido e inovado, no sentido de se manter alinhado com o estado da arte, acompanhando as rápidas e aceleradas mudanças do setor, num mundo onde a conectividade e as soluções digitais se tornaram essenciais para todos os cidadãos e negócios. De facto, as exigências e a procura, dos clientes, por conectividade, aumentaram significativamente e, hoje, uma ligação de alta velocidade deixou de ser um luxo, tornando-se uma necessidade.

Neste enquadramento, o parque de internet fixa aumentou 14 porcento em relação ao ano anterior, situando-se em pouco mais de 36 mil clientes. De entre os clientes de internet fixa, o parque FTTH totalizou 13.603 clientes, representando 37,5% do parque de internet, o que se traduz numa evolução positiva de 31 porcento face ao final do ano anterior. A preferência pelos planos com tráfego ilimitado continua a predominar, representando, no final de 2024 88% dos clientes da internet fixa..

Ciente de que a entrada das *LEO's* no mercado representa um risco potencial, uma vez que a maior parte dos clientes ainda se encontram em áreas cobertas apenas pela rede ADSL, em cobre, em 2024 a empresa decidiu acelerar o processo de migração da base de clientes em cobre para FTTH, com o claro intuito de, em três anos, ter a esmagadora maioria dos clientes em fibra.

Neste contexto, a CVTelecom irá rever as suas ofertas de banda larga, tanto para o segmento residencial como para o empresarial, oferecendo velocidades bastante superiores às atualmente aportadas ao mercado, abrindo caminho para uma experiência de internet de excelência, seja para *entertainment*, como para futuros serviços e ofertas.

O Parque de Voz Fixa da CVTelecom atingiu 56.527 assinantes, refletindo um crescimento de 2,3 porcento em relação ao ano anterior, este crescimento deve-se ao *Bundling* do serviço VoIP, que é comercializado em conjunto com os pacotes de serviço. Atualmente, os acessos suportados pela tecnologia VoIP representam 65% do total.

O parque TV por assinatura registou um crescimento de 4,4 porcento face ao final de 2023. O crescimento deste serviço continua bastante condicionado pela existência no mercado de operadores não licenciados que comercializam conteúdos pirateados a custos bastante reduzidos, tirando competitividade à oferta TV da empresa.

Setor Empresarial

O setor empresarial destacou-se pelo sólido crescimento de 12 porcento face ao período homólogo. Esse crescimento foi impulsionado pela aceleração da digitalização das empresas e pelo consequente crescimento na demanda por soluções de conectividade, especialmente por parte do setor turístico que procura serviços mais sofisticados, para atender ao aumento das exigências dos clientes e garantir operações mais eficientes. É de se referir, também, que a CVTelecom se tem posicionado como parceira de muitas empresas, nomeadamente através de acordos de coinvestimento.

Interconexão de Voz

As receitas provenientes da interligação de voz, continuam a registar fortes quedas, tendo retraído 12 porcento em relação a 2023. Essa tendência é reflexo da substituição progressiva das chamadas tradicionais por aplicativos de mensagens e voz *over-the-top* (OTTs).

Recorda-se que este *stream* de receita já chegou a representar mais de 14 porcento das receitas da empresa, e atualmente representa apenas 2 porcento, o que torna pouco percetível o impacto da sua oscilação no volume de negócios da empresa.

Interconexão de SMS

Neste *stream*, vale a pena referir que, contrariamente à terminação de voz, verifica-se um crescimento no número de SMS terminadas e originadas nas redes da CVTelecom. Este crescimento é, em grande parte, induzido pelo tráfego A2P[2], em que as SMS provenientes de sistemas automatizados são utilizadas para notificações, autenticações, entre outras aplicações.

A padronização das taxas de terminação de SMS nacional continua em discussão entre as operadoras, incluindo a questão da diferenciação entre SMS A2P e P2P. No entanto, ainda não há consenso sobre os próximos passos, devido a desafios técnicos e comerciais relacionados à identificação e categorização de SMS provenientes de agregadores internacionais e nacionais.

Adicionalmente, e conforme já referido, a terminação de uma SMS, seja ATP ou P2P, continua a ser taxada 6 vezes mais do que um minuto de voz, algo sem precedentes e que coloca constrangimentos à maior utilização deste serviço, que é, aos dias de hoje, sobretudo por motivos de securização dos processos associados à crescente digitalização, indispensável, pelo que urge alterar tal situação.

Roaming in

Contrariamente ao previsto, este stream registou uma queda de 27 porcento face ao período homólogo, contrariando o ciclo de recuperação que se vinha verificando, com a retoma económica no período pós- COVID-19.

Esta performance resulta, nomeadamente, da redução superior a 50 porcento no tráfego de dados dos principais parceiros no terceiro trimestre, um impacto direto da migração para a nova rede Core de Dados. Esse efeito foi parcialmente mitigado por acordos preferenciais com cláusulas de *revenue commitment.*

Adicionalmente, o mercado, como um todo, tem adotado tarifas, cada vez mais baixas, como estratégia para incentivar o uso de roaming. Para manter o nível competitivo, a CVTelecom é impelida a reduzir as tarifas aplicadas ao roaming.

O efeito da revisão, em baixo, do *pricing* exige um crescimento expressivo no volume de tráfego para que a receita seja positivamente impactada, o que não sucedeu em 2024, em

[2] *Application-to-Person*

que o volume de crescimento, particularmente dos dados não foi suficiente para contrariar a queda na receita induzida pela revisão do *pricing*.

Para minimizar os impactos negativos, é essencial reforçar as discussões com os principais operadores internacionais e monitorar constantemente os acordos de descontos preferenciais que influenciam diretamente as receitas, algo que a empresa tem procurado fazer, de forma incessante.

Circuitos

A receita global de circuitos registou uma queda de 4,4 porcento face ao ano anterior. Esta queda está diretamente relacionada com a revisão tarifária imposta pela ARME em 2024, que afetou os preços dos circuitos grossistas.

Os impactos das alterações tarifárias foram atenuados pelos pedidos de aumento de débito dos circuitos intra-ilha. Em termos de evolução futura, espera-se que este segmento seja negativamente impactado pelas decisões regulatórias, uma vez que o Regulador tem demonstrado intenções de reduzir, ainda mais, o preço tabelado da ORCE e da ORCA, tanto para os clientes grossitas, como para os retalhistas.

Participação em Eventos

O ano, agora em revista, fica, indelevelmente, marcado pelos eventos internacionais em que a CVTelecom participou, dando a conhecer, em linha com o seu plano estratégico, as potencialidades do HUB Digital de Cabo Verde. Efetivamente, mais do que uma narrativa, o HUB digital, em que a CVTelecom é, naturalmente o *player* maior, vem ganhando forma, e representando o *stream* de receita que mais cresce, com perspetiva bastante relevante, a médio e longo prazo.

De entre os eventos, destaca-se a participação, em março no *London GCCM*. O evento reuniu mais de 700 participantes de 60 países, proporcionando oportunidades valiosas de networking e interação com stakeholders estratégicos do setor de telecomunicações. A CVTelecom participou como Associate Sponsor, destacando-se com um stand na principal área do evento e uma equipe especializada. Durante os dois dias do evento, foram realizadas diversas reuniões com clientes e potenciais parceiros, visando a expansão dos novos *streams* de negócios no mercado internacional.

Ainda, na senda da internacionalização dos negócios, também se destaca a participação no *Tech Show London 2024*, um dos maiores eventos do setor de tecnologia. O evento proporcionou uma visão aprofundada sobre as tendências emergentes em *Data Centers* e estratégias para atrair *hyperscalers.* O aprofundar de *know-how* nesta área é fundamental para a concretização da visão estratégica da CVTelecom. Durante o evento, foram

realizadas interações com fabricantes, fornecedores e consultores especializados, permitindo à equipa obter *insights* valiosos para fortalecer a posição da CVTelecom.

GESTÃO DE RISCOS & OPORTUNIDADES

A gestão de riscos e de oportunidades é um pilar fundamental na criação de valor e faz parte da cultura corporativa da CVTelecom. Em 2024, a empresa prosseguiu com a implementação de uma abordagem estruturada de análise, quantificação e monitorização de riscos e de oportunidades, alinhando-a com as decisões estratégicas.

No contexto regulatório, a empresa enfrenta desafios com a introdução de novas leis e regulamentos setoriais que podem impactar significativamente as operações. Para mitigar os riscos emergentes, a empresa tem recorrido a consultoria especializada, visando obter contribuições especializadas na formulação das respostas, no intuito de mitigar as alterações de contexto que podem resultar da adoção de novos regulamentos e legislação.

No cenário macroeconómico atual, a instabilidade internacional, a inflação e o aumento dos custos de energia e matérias-primas podem prejudicar as operações da empresa, reduzindo a capacidade de investimento e a demanda por serviços, devido à perda do poder de compra dos consumidores. A resposta da empresa tem ido no sentido de otimizar os investimentos e explorar novos streams de receita para compensar a queda nos segmentos tradicionais.

A segurança cibernética e a resiliência das redes de comunicação são preocupações contínuas, devido a exposição crescente a vulnerabilidades que podem afetar a continuidade dos negócios. Em linha com esta prioridade estratégica, a empresa continua a implementar o seu programa de longo prazo para a segurança cibernética e gestão da informação, revisitando, atualizando e robustecendo o seu Plano de *Disaster and Recovering,* o que melhorará, consideravelmente, o perfil da empresa nesse domínio.

Outrossim, o risco de obsolescência, nomeadamente nos segmentos da rede de cabos submarinos inter-ilhas e nos sistemas de informação, que pode impactar, de forma significativa, o normal desenrolar das operações, tem sido foco de constante preocupação por parte da empresa. Neste sentido, o ano de 2024 fica marcado pelo início, ainda na fase conceptual, dos projetos atinentes a esses dois segmentos considerados nevrálgicos para a melhoria da capacidade de resposta da empresa, visando evitar que incidentes se transformem em crises de maior gravidade e assegurando a continuidade de atividades e serviços críticos para a comunidade, bem como o reforço da sua reputação e imagem.

O risco concorrencial traduz-se no aumento da intensidade de rivalidade entre os concorrentes no mercado, com potencial de redução de quota de mercado e/ou perda de clientes e potencial dificuldade na obtenção e retenção de clientes. Este risco é gerido por

meio de uma estratégia de melhoria constante da qualidade, diferenciação, inovação de produtos e serviços, proteção e diversificação da oferta.

A gestão proactiva de riscos e oportunidades permite, à empresa, navegar de forma resiliente num cenário em constante mudança, garantindo a sustentabilidade de suas operações, no longo prazo.

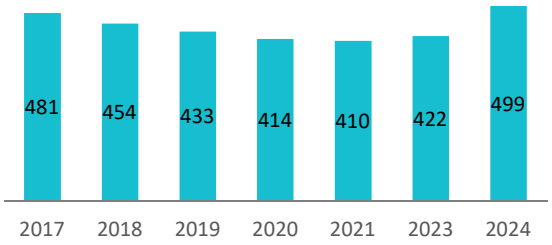
RECURSOS HUMANOS

Em 31 de dezembro de 2024, a CVTelecom contava com 499 trabalhadores diretos, um aumento de 19 porcento em relação ao ano anterior. Esse crescimento reflete a estratégia da empresa, no sentido de fortalecer a sua força de trabalho, garantindo maior eficiência operacional e aprimoramento na prestação de serviços.

Ao longo do ano, houve um ajuste na estrutura de contratação, reduzindo a dependência de outsourcing de 28 para 25 porcento, enquanto a proporção de colaboradores contratados a termo aumentou de 8 para 20 porcento. O número de trabalhadores efetivos manteve-se, totalizando 365 colaboradores.

Gráficos 4: Overview Força Laboral

190	Quadros Superiores
9	Quadros Médios
210	Técnicos Operacionais
90	Profissionais Apoio



A idade média da força de trabalho permaneceu em 45 anos, demonstrando um equilíbrio entre a experiência e a renovação. A distribuição por grupo etário mostra que 33 porcento dos colaboradores têm até 40 anos, 33 porcento estão entre 41 e 49 anos, enquanto 34 porcento têm 50 anos ou mais. A estrutura da força laboral, por género, revela, ainda, a predominância masculina, com 75 porcento de homens e 25 porcento por mulheres. No entanto, esta predominância é explicada pelo facto de os colaboradores dos serviços de *field force operations* serem, predominantemente, do sexo masculino.

A aposta na transição geracional ficou evidenciada no crescimento da representatividade dos colaboradores com menos de 40 anos, que passou a representar 31 porcento do total de colaboradores. Ao mesmo tempo, houve uma redução de 16 porcento no número de

profissionais séniores. A média de antiguidade na empresa, entre os colaboradores diretos, é de 17 anos, o que reforça a estabilidade do quadro de trabalhadores.

Em 2024, a qualificação da força de trabalho foi reforçada, com um aumento de 7 porcento no número de trabalhadores com ensino superior. Paralelamente, a empresa registou um crescimento expressivo de 331 porcento nas contratações, tendo sido contratados 35 novos colaboradores. Apesar do reforço do quadro de pessoal, o *turnover* apresentou tendência de crescimento, alcançando 8%, impulsionado principalmente por reformas, que representaram 56 porcento das saídas, acrescidas das rescisões, por mútuo acordo, que corresponderam a 30 porcento do total.

O índice de absentismo no ano foi de 3,31 porcento, ligeiramente superior ao do período anterior, mas ainda dentro da faixa considerada aceitável, que é de até 4 porcento. No total, foram registados 4.360 dias de ausência, sendo a doença, com 46 porcento, o principal motivo pelas ausências, seguida por licenças de maternidade e paternidade, com 15%, e faltas justificadas não pagas, que representaram 11 porcento.

As principais tendências do período foram a redução de ausências por doença e de faltas injustificadas e, em sentido contrário, o aumento das ausências resultantes de licenças de paternidade.

Em relação aos benefícios e investimentos sociais, a CVTelecom destinou um total de 50 mil contos em 2024, dos quais 41 porcento foram canalizados para as áreas de saúde e educação, enquanto 59 porcento foram direcionados para encargos extraordinários e habitação.

O processo de recrutamento e integração apresentou bons resultados, com um índice de preenchimento de vagas no prazo de 74 porcento. A satisfação com o processo de integração melhorou em relação ao ano anterior, passando de 4,1 para 4,2 pontos. A performance dos recém-admitidos também foi positiva, com uma média de 3,9 em uma escala de 5,0, demonstrando a assertividade nos processos seletivos e na adequação ao ambiente de trabalho.

O investimento em formação e desenvolvimento foi intensificado, com um aumento das horas de capacitação por colaborador, que passaram de 27,9 horas em 2023 para 34,1 horas em 2024. A maior parte das formações, cerca de 73 porcento, foi realizada de forma presencial, enquanto 27 porcento ocorreram remotamente. Além disso, 41 porcento das ações formativas foram conduzidas por formadores internos, evidenciando a valorização da capacitação dentro da própria organização. O crescimento de 71 porcento no tempo médio de formação contribuiu para o reforço das competências do quadro funcional e a adaptação às necessidades estratégicas da empresa.

A CVTelecom enfrenta desafios relevantes na gestão de recursos humanos, especialmente no que se refere às reformas crescentes, que afetarão postos críticos. Além disso, a possível perda de talentos e a perda de conhecimento organizacional surgem como preocupações, com uma tendência de crescimento nos próximos dois anos. Para mitigar esses riscos, estão sendo implementadas ações como a automação da gestão de assiduidade, a ampliação dos benefícios com a inclusão de ginásios e novas clínicas, a realização de inspeções médicas nacionais e a aplicação de testes online para concursos.

Para 2025, a CVTelecom planeia consolidar seu plano de gestão de pessoas, com foco na avaliação do potencial das lideranças, na realização de oficinas de KPI's[3] e na operacionalização das atividades da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Além disso, serão executadas as ações previstas no Plano Operacional de Recursos Humanos, com especial atenção às necessidades estratégicas da empresa e à retenção de talentos, garantindo a continuidade do crescimento sustentável da força de trabalho.

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A CVTelecom reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social, ao longo de 2024, desenvolvendo e consolidando iniciativas que visam impactos positivos na comunidade, no meio ambiente e no ambiente laboral. O programa de Sustentabilidade e Responsabilidade Social (RSO) da empresa abrange investimentos estratégicos em projetos sociais, ações ambientais, capacitação profissional e doações, promovendo um desenvolvimento sustentável e alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

No Programa RSO Externo, a CVTelecom engajou-se na execução de 77 projetos, com 68 já concluídos e uma taxa de realização financeira de aproximadamente 80%. As iniciativas contemplaram diversas áreas, como Promoção Social, Educação, Saúde, Ambiente e Sociedade da Informação.

Neste contexto, a CVTelecom ampliou sua atuação social, por meio de Patrocínios e Donativos, em diversas áreas, como: Cultura, Desporto, Promoção Social, Educação, Saúde e Meio Ambiente. O investimento expressivo na cultura demonstra o compromisso da empresa com o fortalecimento da identidade e do patrimônio cultural cabo-verdiano, enquanto o suporte à educação e à saúde reforça sua responsabilidade com o desenvolvimento sustentável, alicerçado na valorização do capital humano.

[3] *Key Performance Indicators*

Um outro destaque, foi a Campanha Ambiental Interna, que promoveu ações focadas na conscientização e boas práticas sustentáveis entre os colaboradores. A campanha incluiu o envio de comunicados sobre sustentabilidade, realização de webinars e plantação de árvores nos locais onde existem instituições de fins sociais.

A Gestão de Resíduos foi um dos focos da CVTelecom em 2024. A empresa implementou um plano abrangente para reduzir a geração de resíduos e estruturar processos de descarte, de doação e de reciclagem. O diagnóstico inicial apontou desafios como a ausência de triagem eficiente e a falta de indicadores de quantificação de resíduos. Para resolver essas questões, foram desenvolvidos procedimentos internos e um fluxograma que padroniza a gestão de resíduos dentro da organização, promovendo maior eficiência operacional e alinhamento com as diretrizes ambientais.

O compromisso da CVTelecom para com os seus stakeholders foi reforçado por meio de um inquérito abrangente, que avaliou 34 indicadores organizados em quatro dimensões: Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção Ambiental e Combate à Corrupção.

Outras iniciativas realizadas, ao longo do ano, incluíram: a conclusão de cinco projetos transitados de 2023, a participação em sessões de acolhimento de novos quadros, a distribuição de kits escolares e o apoio à campanha nacional contra a dengue que atingiu 839 mil pessoas, via SMS.

Igualmente, foram promovidas formações em segurança no trabalho, capacitação de quadros superiores e workshops sobre extintores de incêndio, consolidando o investimento da empresa no desenvolvimento contínuo dos seus colaboradores.

O balanço das ações de sustentabilidade da CVTelecom, em 2024, reflete avanços evidentes, resultado de uma estratégia bem definida para consolidar a sua atuação, enquanto agente social e ambiental. Para 2025, a empresa pretende reforçar as iniciativas ambientais, melhorar a execução dos projetos sociais e fortalecer a cultura de *compliance* e transparência, visando um alinhamento, ainda mais eficaz, entre suas ações e os desafios globais da sustentabilidade.

ATIVIDADE DE INVESTIMENTO

O ano de 2024 foi marcado por investimentos estratégicos focados na modernização e expansão das infraestruturas da CVTelecom, com especial destaque para: a ativação do Core vEPC, a implementação do projeto eSim; e os pilotos de 5G e xGPON/FTTR. Estes projetos impulsionaram a inovação tecnológica e reforçam a posição da empresa no mercado, o que ficou patente durante as exposições da FIC 2024, onde o público teve a

oportunidade de experienciar, pela primeira vez em Cabo Verde, a internet com velocidades acima de 1.5 Gbps.

Investimentos na Rede de Acesso

Na rede de acesso móvel, os investimentos foram direcionados para a expansão e o reforço do 4G, garantindo uma melhoria na qualidade do serviço e uma velocidade média superior a 18 Mbps. No entanto, ciente de que ainda persistem desafios, a empresa continuará empenhada em investir na cobertura da rede de acesso móvel, com o claro objetivo de atingir uma cobertura populacional nacional 4G acima dos 90 porcento, aliado a elevados padrões de qualidade. Apesar dos avanços verificados, alguns projetos de novos sites enfrentaram atrasos devido, nomeadamente a fatores externos associados às cadeias logísticas.

Na rede fixa, a aposta na melhoria da cobertura do serviço internet de banda larga, elevou o desempenho da empresa, tendo terminado o ano com aproximadamente 38.500 casas passadas em Fibra Ótica. Apesar do progresso notável em 2024, a empresa conta acelerar, ainda mais, o *deployment* da rede de acesso em fibra, com o objetivo de, em três anos, ter a maioria dos seus clientes de internet fixa em tecnologia FTTH. Neste contexto, a empresa adotará medidas no sentido de impulsionar a migração de clientes que ainda estejam em cobre e engajar-se-á numa maior de alocação de recursos no deployment da rede fibra.

Projetos de Infraestrutura e Expansão Internacional

Em 2024, a CVTelecom iniciou o processo de construção do ecossistema de interconexões e peerings, elevando a sua competitividade no mercado internacional. Neste quesito, destacam-se os projetos de interconexão com diversos *players* internacionais via POP Lisboa, possibilitando melhores condições de negociação de tráfego de IP Transit (IPT).

Entretanto, o projeto *Neutral Carrier Data Center*, projeto de extrema complexidade, não avançou conforme o esperado, devido, nomeadamente às referidas dificuldades logísticas internacionais e outros aspetos técnicos. Por outro lado, o Modular Datacenter, que serve de suporte aos serviços corporativos, está praticamente concluído e pronto para ativação, com previsão de migração de sistemas no primeiro semestre de 2025.

Investimentos em Energia e Infraestrutura

Os projetos Power Mindelo, Power Praia e os abrigos para geradores foram impactados por desafios internos e externos, implicando a transição dos mesmos para 2025. Ainda assim, a CVTelecom implementou um sistema híbrido de energia no site de Saltos, experiência esta que concorre para o reforço da resiliência energética.

Na área de segurança e infraestruturas, iniciaram-se projetos de requalificação de redes de fibra ótica inter-ilhas, que registaram um ritmo inferior ao planeado, devido à necessidade de balanceamento entre os diversos projetos, tendo-se optado pela priorização dos

investimentos em redes de acesso, na perspetiva de universalização e democratização do acesso às comunicações eletrónicas.

Investimentos em Sistemas de Informação

No que toca aos sistemas de informação, priorizou-se a projeto estratégico de modernização dos sistemas, a implementação de novas tecnologias e a otimização dos processos operacionais. Entre os principais avanços registados em 2024, destacam-se: a recuperação do ambiente de desenvolvimento do BSS, permitindo a retoma de projetos essenciais como a Provisão GPON, a e-Fatura e o API BSS, além da integração de novos equipamentos terminais.

No entanto, o ano também apresentou desafios significativos, resultantes do impacto do ataque cibernético, ocorrido em outubro de 2023, que resultou em atrasos na implementação de iniciativas estratégicas. Em resposta, foi criada uma *task-force* para reforçar a segurança cibernética e aumentar a resiliência dos sistemas críticos, incluindo o reforço da infraestrutura para suportar o Programa de Automação de Processos (RPA). Além disso, a governança dos projetos foi reforçada, através do uso da metodologia *Agile Planning*, garantindo maior flexibilidade na gestão do portfólio de TI.

Para 2025, os investimentos continuarão focados na resiliência dos sistemas críticos (BSS e NGIN), na melhoria da segurança cibernética e na ampliação do Programa RPA, visando a automação e eficiência operacional.

A ESTRATÉGIA DE CRIAÇÃO DE VALOR

Num mundo em constante evolução, onde a digitalização e a inovação desempenham um papel central na transformação dos negócios e das sociedades, a CVTelecom reafirma o seu compromisso com a excelência e o desenvolvimento sustentável. O ambiente global, marcado por desafios geopolíticos e avanços tecnológicos, exige resiliência, versatilidade e visão estratégica, para garantir a continuidade do crescimento e a criação de valor, a longo prazo.

A Cabo Verde Telecom, como líder no setor das telecomunicações, tem um papel fundamental na promoção da conectividade, na modernização das infraestruturas e na geração de impacto positivo para a sociedade. Com base em princípios sólidos e numa estratégia orientada para o futuro, a empresa posiciona-se como um agente de transformação, contribuindo para um ecossistema digital mais inclusivo, eficiente e inovador.

Guiada pela sua Visão, a CVTelecom procura liderar a transformação digital e a inovação em Cabo Verde, colocando o cliente no centro das suas decisões e promovendo uma sociedade mais inclusiva e desenvolvida.

A sua Missão reflete este compromisso, ao servir o mercado das comunicações com ofertas inovadoras, garantindo a melhor experiência ao cliente e agregando valor a todos os stakeholders. Além disso, os seus Valores – Inovação, Excelência, Ética e Espírito de Equipa – orientam todas as suas ações e iniciativas, garantindo um crescimento sustentável e alinhado com as necessidades da sociedade.

Modelo de Criação de Valor

O modelo de criação de valor da empresa, naturalmente, reflete sua missão, visão e valores, garantindo que todas as ações estejam alinhadas com os princípios fundamentais da empresa. Neste enquadramento, o modelo de criação de valor da empresa está organizado em quatro pilares estratégicos, sendo estes: Proposta de Valor, Modernização & Inovação, Sustentabilidade e Criação de Valor para todos os stakeholders.

A concretização dos pilares Missão, Visão e Valores catapultam a empresa para a realização de investimentos indutores da melhoria da qualidade de serviços, inovação, sustentabilidade, consolidação da liderança do mercado e internacionalização dos negócios, os quais deverão resultar na agregação de valores ao negócio.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise económica e financeira da Empresa, tendo por base as Demonstrações Financeiras, sintetiza os resultados alcançados no exercício findo a 31 de dezembro de 2024, bem como a situação patrimonial e financeira àquela data. A leitura deste capítulo deve ser feita em conjugação com as Demonstrações Financeiras e Anexos Individuais.

Demonstração dos Resultados[1]	2023	2024	% Δ
Rendimentos Operacionais [2]	**5.761**	**6.104**	**6,0%**
Gastos Operacionais, Excluindo Amortizações	**(3.313)**	**(3.329)**	**0,5%**
Gastos Comerciais	(463)	(355)	(23,4%)
Gastos Diretos	(220)	(230)	4,6%
Gastos com Pessoal	(1.046)	(1.172)	12,1%
Gastos Administrativos	(790)	(837)	6,0%
Gastos com Manutenção & Reparação	(284)	(291)	2,6%
Outros Gastos Operacionais	(511)	(444)	(13,0%)
EBITDA	**2.448**	**2.775**	**13,4%**
Amortizações e depreciações	(1.399)	(1.686)	20,5%
Resultado Operacional	1.049	1.089	3,9%
Outros Rendimentos e Ganhos	88	111	25,9%
Outros Gastos e Perdas	(447)	(494)	10,6%
Resultados Antes de Impostos	**690**	**706**	**2,3%**
Imposto Sobre o Rendimento	(105)	(68)	(34,8%)
Resultado Líquido do Exercício	**585**	**637**	**9,0%**

Notas:

1) Demonstração dos Resultados agregada numa perspetiva funcional e em termos da perspetiva de Controlo de Gestão.
2) Os rendimentos operacionais incluem, para além das receitas advenientes de vendas e prestação de serviços, rendimentos relacionados com trabalhos especializados e trabalhos para a própria empresa;

Receita de Exploração

Em 2024, as Receitas de Exploração registaram um crescimento de 6 porcento em relação ao ano anterior, alcançando 6.104 milhões de escudos. Estes resultados evidenciam a determinação da CVTelecom em alcançar os objetivos estratégicos que a empresa se tem proposto, nomeadamente ultrapassar os 6 milhões de contos em receita. Este objetivo foi alcançado um ano antes do previsto, sendo ainda mais notável, o facto de ter sido alcançado numa conjuntura difícil, marcada pela manutenção de incerteza associada a tensões geopolíticas, incertezas em relação a evolução da economia dos principais

parceiros, conjugado com a pressão inflacionista e constrangimentos nas cadeias logísticas.

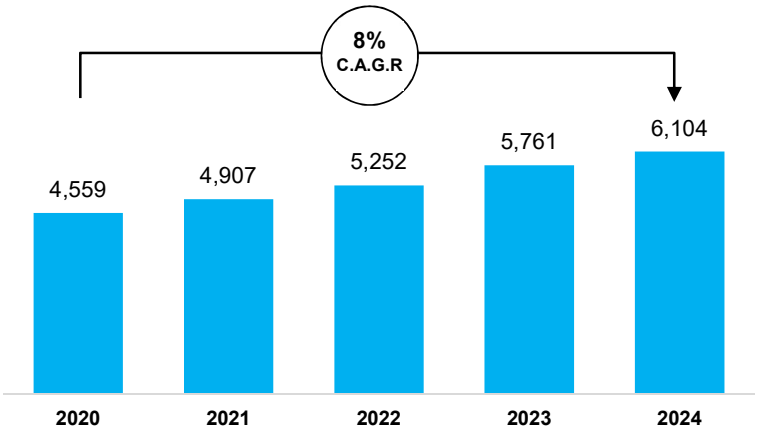
Receitas do Retalho Móvel registou um crescimento de 4%, atingindo 3.116 milhões de escudos. O principal impulsionador deste desempenho foi o aumento do consumo médio por utilizador, especialmente no uso de internet móvel, refletindo uma evolução nos hábitos dos consumidores, que passaram a encarar a conectividade constante como essencial ao seu quotidiano. Os investimentos contínuos na expansão da cobertura e na melhoria da capacidade da rede têm permitido acomodar o crescimento da utilização, enquanto a proximidade com a rede de distribuição tem contribuído para otimizar as operações e garantir uma cobertura eficiente em todo o país.

Receitas do Retalho Fixo registou um crescimento de 16 porcento para 2.137 milhões de escudos, impulsionado pela expansão contínua da base de clientes de internet fixa, cujo número de utilizadores, no final de 2024, aumentou 13,7 porcento em relação ao final do ano precedente. De igual forma, a receita associada ao segmento foi positivamente impactada pelo aumento da receita associada aos clientes empresarias, nomeadamente clientes do setor turístico.

Segmento Wholesale engloba serviços como Circuitos Alugados, Interligação e Roaming, este segmento registou um decréscimo de 11 porcento para os 623 milhões de escudos. A retração no mercado de roaming foi um dos principais responsáveis pela performance do segmento. Neste contexto, o roaming registou um decréscimo de 22% para 169 milhões de escudos devido, nomeadamente, à renegociação de contratos de revenue *commitment* e a canibalização devido a novos fatores como eSim e *travel* SIM.

No que toca aos Circuitos Alugados, apesar do aumento da procura por parte de empresas e instituições, há a registar uma queda de 5 porcento para os 355 milhões de escudos, justificada pela revisão da ORCE aplicado aos clientes grossitas.

No que toca às receitas de interligação, que incluem o tráfego de voz e SMS de entrada nacional e internacional, registou-se uma redução de 12% para os 98 milhões de escudos, uma vez que continua a enfrentar a concorrência das plataformas OTT nas comunicações.



Gráficos 3 – Evolução da Receita Consolidada (milhões de ECV)

Gastos operacionais, excluindo gastos de depreciação e de amortização

Os custos operacionais registaram um ligeiro aumento de 0,5 porcento, fixando-se nos 3.329 milhões de escudos, o que conjugado com o aumento das receitas, resultou no crescimento do EBITDA, em 13,4 porcento evidenciando, uma vez mais, a disciplina que a gestão da empresa tem exercido sobre a estrutura operacional. O peso dos gastos operacionais sobre os rendimentos operacionais diminuiu dois pontos percentuais para os 54,5, menos 3,0 pontos percentuais do que o período homólogo.

Os Gastos com pessoal aumentaram 12 porcento, totalizando 1.172 milhões de escudos. Este aumento, justifica-se pelo aumento do número de trabalhadores ocorrido em 2024, com o intuito de fazer face a necessidade de melhorar os níveis de provisão de serviço, reforçar os skills em novas áreas de negócio e pela necessidade de acelerar a renovação geracional, o que já se faz sentir e que será mais premente, nos próximos 3 a 5 anos. De referir que o aumento do número de trabalhadores resultou, principalmente da celebração de contratos de trabalho a termo certo com trabalhadores de field force que, anteriormente, colaboravam com a empresa em regime de prestação de serviço. Os últimos anos têm sido marcados por uma relativa estabilidade na estrutura de custos com o pessoal, o que se explica por uma política de contratação cautelosa, um programa de formação e qualificação que, aliado a um esforço de automatização & robotização, tem impactos positivos na produtividade e internalização de competências.

Os Gastos Comerciais diminuíram 23,4 porcento, para 355 milhões de escudos. A redução nos custos comerciais resulta, essencialmente, da redução dos custos com equipamentos vendidos, justificado por uma menor procura por equipamentos, o que demonstra uma certa maturidade do mercado, bem como os efeitos adversos dos

constrangimentos com as cadeias logísticas que impactaram o normal desenrolar da dinâmica na atividade comercial e campanhas de incentivo à venda de terminais. Os gastos comerciais representaram cerca de 6% dos rendimentos operacionais da empresa.

Os Gastos Diretos contemplam custos com conteúdos, custos com tráfego e custos com contratação de serviços de terminação IP a fornecedores externos. Nesta rubrica, há a registar um aumento de 4,6 porcento, para os 230 milhões de escudos, justificado, sobretudo com o aumento dos custos com conteúdos TV.

Os Gastos Administrativos aumentaram 6% para 837 milhões de escudos. Este aumento deve-se ao aumento dos custos de energia, que impactaram significativamente os gastos recorrentes, aos quais se acrescem os gastos relativos a contratação de trabalhos especializados para apoiar a transformação da organização.

Os Gastos com Manutenção e Reparação aumentaram 2,6 porcento, totalizando 291 milhões de escudos, na sequência da revisão de alguns contratos de manutenção indexados à evolução dos custos com a inflação, bem como a necessidade de celebração de novos contratos para fazer face às necessidades inerentes ao programa de investimentos e de manutenção de novos sistemas de cabos submarinos.

As Amortizações e Depreciações ascenderam a 1.686 milhões de escudos, representando um aumento de 20% em relação ao ano anterior. Este aumento reflete o perfil de investimento da empresa nos últimos anos, com a entrada para o ativo firme de importantes ativos.

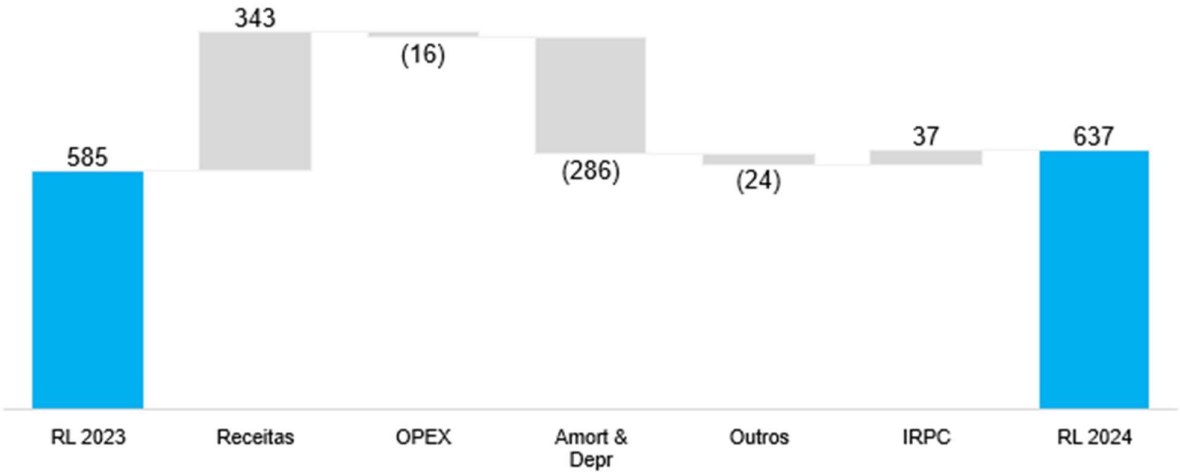
Os Outros Rendimentos e Ganhos diminuíram 25%, para os 111 milhões de escudos, em resultado, sobretudo, de correções a gastos anteriormente reconhecidos até então, neste capítulo.

Os Outros Gastos e Perdas, que incluem custos com financiamentos e gastos extraordinários, registaram uma redução de 3 porcento face ao ano anterior, em grande parte devido à redução dos gastos com indemnizações relacionadas com processos de pré-reforma, bem como devido a redução dos custos com financiamento.

Resultado líquido do exercício

O Resultado Líquido registou um crescimento anual de 9 porcento, quando comparado ao resultado consolidado alcançado em 2023, ascendendo a 637 milhões de escudos em 2024. O principal driver de crescimento do resultado líquido foi a boa performance operacional com as receitas a crescerem 6 porcento, conjugado com um crescimento de custos operacionais insignificante. As depreciações e amortizações, impactaram de forma

significativa os resultados líquidos, devido ao ciclo caraterizado por arrojados investimentos levados a cabo pela empresa nos últimos anos.



Gráficos 4 – Evolução do Resultado Líquido (milhões de ECV)

CAPEX

Em 2024 o CAPEX aumentou 7.9 porcento em termos homólogos para 1.774 milhões de escudos. Neste contexto, o nível de investimento medido em função das receitas manteve-se ao mesmo nível do período homólogo, em torno dos 29 porcento, refletindo os valores de investimento bastante superiores aos valores de referência para o sector.

Durante o período em análise, cerca de 61 porcento do investimento foi direcionado para o investimento relacionado com a infraestrutura e equipamentos de rede, com o foco na rede móvel e na expansão da capilaridade do FTTH.

Seguindo a estratégia de transformação digital, a empresa alocou parte significativa dos investimentos em Sistemas de Informação. Como resultado, esses investimentos representaram cerca de 19 porcento do investimento total da empresa.

No capitulo relativo a Outros investimentos, focados principalmente no setor de energia, renovação da frota operacional, e edifícios, que em virtude dos investimentos efetuados no novo edifício da Achada Grande, registou-se um aumento de 1.057 porcento representando cerca de 18 porcento do total de investimentos efetuados em 2024.

Investimentos CVT (Milhões ECV)	2023	2024	Δ %
Infraestruturas de Rede	1.152	1.076	(6,6%)
Sistemas de Informação	461	340	(26,3%)
Outros Investimentos	31	357	1057,9%
Total	**1.644**	**1.774**	**7,9%**

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Balanço e Estrutura Patrimonial (Milhões ECV)	2023	2024	Δ%
Ativo não corrente	**12.856**	**12.954**	**0,8%**
Ativo corrente	4.473	4.434	(0,9%)
Outros Ativos correntes	3.956	4.030	1,9%
Caixa e depósitos bancários	517	404	(21,9%)
Total do Ativo	**17.329**	**17.388**	**0,3%**
Capital próprio	**7.544**	**7.890**	**4,6%**
Resultado Líquido do período	585	637	9,0%
Capital social, reservas e Resultados transitados	6.960	7.252	4,2%
Passivo não corrente	4.480	4.322	(3,5%)
Passivo corrente	5.304	5.177	(2,4%)
Total do Capital próprio e do Passivo	**17.329**	**17.388**	**0,3%**

Em 31 de dezembro de 2024, o total do ativo da CVTelecom alcançou os 17,39 mil milhões de CVE, situando-se ao mesmo nível, quando se compara com o período homólogo, sinalizando a estabilidade nos níveis de investimento em 2024 face ao ano anterior. Por outro lado, contrariamente ao registado em 2023, o saldo com clientes registou um ligeiro aumento, impactado sobretudo pelas dívidas do sector público que tem vindo a crescer de forma contínua nos últimos anos.

Os capitais próprios aumentaram 4,4 porcento em comparação com o ano anterior, atingindo 7,9 mil milhões de CVE, impulsionados principalmente pelo aumento dos resultados líquidos.

No final de 2024, a dívida de longo prazo da CVTelecom era de 4,5 milhões de contos, permanecendo estável em relação ao ano anterior. O total de empréstimos, incluindo a parte de curto prazo, situava-se em torno dos 5,5 milhões de contos. Convém destacar que cerca de 37% da dívida total está ligada ao financiamento do sistema EllaLink, cujo financiamento apresenta condições bastante vantajosas em termos de prazo e taxas de juros.

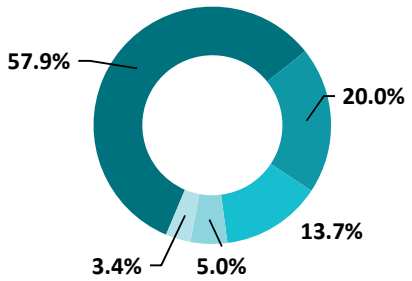
A Dívida Líquida Total registava, no final de 2024, um valor de 4.684 milhões de escudos o que representa uma redução de 4 porcento face ao período homólogo. A Dívida Financeira Total reduziu-se em 6 porcento, face a 2023, para um total de 5.000 milhões de escudos, e a posição de Caixa e Equivalentes, no Balanço a 31 de dezembro de 2024, ascendia a 404 milhões de escudos.

A maturidade média da dívida financeira da empresa no final de 2024 era de 6,37 anos, e o custo médio da dívida era de cerca de 3,2%. Essa estrutura de endividamento permite a continuidade da estratégia de investimentos planeada para os próximos anos nas áreas-chave para o negócio.

ESTRUTURA ACIONISTA

A estrutura acionista da Empresa tem a seguinte composição:

57,9%	Instituto Nacional de Previdência Social
20,0%	ASA, Aeroportos e Segurança Aérea
13,7%	Privados Nacionais
5,0%	Sonangol CV
3,4%	Estado de Cabo Verde



PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

As participações financeiras da Empresa ascendem a 15,942 Milhões de CVE, com a seguinte composição:

- Directel, Lda. - A Empresa detém uma participação de 40% do capital social da Directel Cabo Verde, Serviços e Comunicações, Lda. - empresa que edita as Listas de assinantes do Telefone Fixo, de Fax e E-mail, em Cabo Verde. A essa quota no capital social, corresponde a um investimento de 6.700 mil ECV. Face à evolução dos capitais próprios, esta participação, valorizada pelo Método de Equivalência Patrimonial, com base nas contas provisórias, apresenta um saldo nulo em 2022.
- Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos (SISP), S.A. – A Empresa detém 9,52% do capital social da SISP –, S.A., que tem como missão a gestão da rede interbancária nacional "Rede Vinti4" e a emissão, gestão e controlo de cartões de crédito e débito - correspondente a 10 milhões de ECV.
- Sistema de Informação e Comércio Eletrónico (Tudo Directo, S.A.) – A Empresa detém uma participação de 45,36% do capital social da Tudo Directo, S.A., que tem por objeto a criação de um sistema de informação, de negócios e de consultoria empresarial, bem como o desenvolvimento de plataformas de comércio eletrónico de bens e serviços. O valor da participação encontra-se totalmente ajustado em 31 de dezembro de 2016 face à perspetiva de encerramento da Empresa.
- *Regional African Satellite Communications Organization* (RASCOM) –, cuja participação é de 0,28% do capital social (65.000 ações), correspondente a 5,9 milhões de ECV

OUTRAS DIVULGAÇÕES REQUERIDAS

Dando cumprimento ao Código das Sociedades Comerciais, as seguintes informações complementares constam do anexo às demonstrações financeiras: (i) número e valor nominal das ações, (ii) saldos e transações com partes relacionadas e informações sobre remuneração dos auditores e membros dos órgãos sociais e (iii) a exposição da Empresa aos riscos financeiros como riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial e (iv) e eventos subsequentes à data do balanço, nas Notas 13, 31, 3 e 34, respetivamente.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração da Cabo Verde Telecom, S.A., de acordo com o estabelecido na Lei e nos Estatutos da Empresa, visando atender as necessidades em termos de investimentos e procurando alinhar a política de remuneração acionista ao contexto atual, propõe, à Assembleia Geral de Acionistas, a seguinte aplicação dos Resultados Líquidos do Exercício de 2024, no valor de **637.367.679 ECV**:

- Reserva para Investimentos 318.683.840 ECV - 50%
- Dividendos 318.683.840 ECV - 50%

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



João Domingos de Barros Correia



Isa Maria dos Santos Neves



Francisco José Spencer Lima Almeida

I - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Balanço em 31 de dezembro de 2024
- Demonstração dos Resultados por Naturezas do período compreendido entre 1 de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2024
- Demonstração de Fluxos de Caixa do período compreendido entre 1 de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2024
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período compreendido entre 1 de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2024

CABO VERDE TELECOM, S.A.
NIF: 2001 06 481
SEDE: Rua Cabo Verde Telecom - Cidade da Praia - Santiago

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de escudos Cabo-Verdianos - mCVE)

RUBRICAS	Notas	Período 12/31/2024 Valores	Período 32-12-2023 Valores
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	4	5 176 056	4 809 630
Propriedades de investimento	5	319 181	319 181
Ativos intangíveis	6	7 266 875	7 539 676
Participações financeiras - outros métodos	7	15 942	15 942
Outras contas a receber	8	175 897	29 081
Total do ativo não corrente		12 953 951	12 713 509
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	9	1 157 966	1 054 369
Clientes	10	1 329 132	1 291 207
Adiantamentos a fornecedores	11	768 348	542 859
Estado e outros entes públicos	18	55 616	56 785
Outras contas a receber	8	701 746	871 435
Diferimentos		17 659	13 103
Caixa e depósitos bancários	12	403 709	516 826
Total do ativo corrente		4 434 176	4 346 584
Total do ativo		**17 388 127**	**17 060 093**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	13		
Capital realizado		1 000 000	1 000 000
Reserva legal		324 651	324 651
Outras reservas		2 879 970	2 587 324
Resultados transitados		3 047 682	3 047 682
Resultado líquido do exercício		637 368	585 290
Total do capital próprio		7 889 670	7 544 948
PASSIVO:			
Passivo não corrente			
Provisões	14	125 283	111 207
Outras contas a pagar		23 637	26 641
Financiamentos obtidos	15	4 137 083	4 353 264
Passivos por impostos diferidos	16	35 609	37 304
Total do passivo não corrente		4 321 612	4 528 416
Passivo corrente			
Fornecedores	17	2 705 147	2 487 426
Adiantamentos de clientes	10	4 874	4 397
Estado e outros entes públicos	18	321 767	307 710
Accionistas	19	308 215	240 970
Financiamentos obtidos	15	942 378	1 029 516
Outras contas a pagar	20	192 940	160 357
Provisões	14	42 609	37 373
Diferimentos	21	658 915	718 980
Total do passivo corrente		5 176 845	4 986 729
Total do passivo		9 498 457	9 515 145
Total do capital próprio e passivo		**17 388 127**	**17 060 093**

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2024.

A DIREÇÃO FINANCEIRA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO





CABO VERDE TELECOM, S.A.
NIF: 2001 06 481
SEDE: Rua Cabo Verde Telecom - Cidade da Praia - Santiago

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em milhares de escudos Cabo-Verdianos - mCVE)

RÚBRICAS	Notas	Período 12/31/2024 Valores	Período 32-12-2023 Valores
Vendas e prestações de serviços	22	6 025 335	3 955 026
Ganhos imputados de subsidiárias e associadas	7	-	242 926
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	(143 474)	(106 295)
Resultado operacional bruto		5 881 861	4 091 656
Fornecimentos e serviços externos	23	(1 608 851)	(1 282 908)
Valor acrescentado bruto		4 273 010	2 808 748
Gastos com o pessoal	24	(1 259 349)	(1 027 257)
Imparidade de inventários ((perdas) / reversões)	10	619	13 433
Imparidade de dívidas a receber ((perdas) / reversões)	10	(244 150)	(127 679)
Outros rendimentos e ganhos	25	179 040	325 078
Outros gastos e perdas	26	(427 490)	(287 947)
Resultado antes de depreciações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		**2 521 681**	**1 704 376**
Gastos de depreciação e de amortização	27	(1 685 641)	(985 197)
Resultado operacional (antes de perdas / ganhos de financiamento e impostos)		**836 041**	**719 179**
Juros e gastos similares suportados	28	(130 188)	(95 311)
Resultado antes de impostos		**705 852**	**623 868**
Imposto sobre o rendimento do peíodo	16 e 18	(68 485)	(38 577)
Resultado líquido do exercício		**637 368**	**585 290**

Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa		637 368	585 290
Resultado por ação básico	**29**	**0,64**	**0,59**

A DIRECÇÃO FINANCEIRA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO









CABO VERDE TELECOM, S.A.
NIF: 2001 06 481
SEDE: Rua Cabo Verde Telecom - Cidade da Praia - Santiago

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE

(Valores expressos em milhares de escudos Cabo-Verdianos - mCVE)

RÚBRICAS	Notas	Período 12/31/2024 Valores	Período 12/31/2023 Valores
Método Directo			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	10	5 683 673	3 995 852
Pagamentos a fornecedores	17	(1 651 253)	(1 634 923)
Pagamentos ao pessoal	24	(1 270 225)	(1 024 704)
Caixa gerada pelas operações		2 762 195	1 336 225
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(60 119)	(36 298)
Outros recebimentos / pagamentos	7	(415 306)	456 467
Fluxos das actividades operacionais [1]		2 286 770	1 756 395
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	(1 035 418)	(606 405)
Ativos intangíveis	6	(758 906)	(676 170)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		5 169	3 222
Fluxos das actividades de investimento (2)		(1 789 155)	(1 279 354)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	15	800 000	900 000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	15	(1 103 319)	(819 031)
Juros e gastos similares		(124 377)	(80 155)
Dividendos	13	(181 771)	(143 764)
		(1 409 467)	(1 042 950)
Fluxos das actividades de financiamento [3]		(609 467)	(142 950)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		(111 851)	334 091
Efeito das diferenças de câmbio		(1 266)	(680)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	12	516 826	183 416
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	12	403 709	516 826

A DIRECÇÃO FINANCEIRA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CABO VERDE TELECOM, S.A.
NIF: 2001 06 481
SEDE: Rua Cabo Verde Telecom - Cidade da Praia - Santiago

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de escudos Cabo-Verdianos - mCVE)

Descrição		Notas	Capital próprio atribuido aos detentores do capital						Total do capital próprio
			Capital realizado	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total	
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1		1 000 000	324 651	2 412 933	3 047 682	348 783	7 134 049	7 134 049
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS NO PERÍODO									
Resultado líquido do exercício			-	-	-	-	585 290	585 290	585 290
RESULTADO EXTENSIVO	2		-	-	-	-	**585 290**	**585 290**	**585 290**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Distribuições de dividendos			-	-	-	-	(174 391)	(174 391)	(174 391)
	3		-	-	-	-	**(174 391)**	**(174 391)**	**(174 391)**
OUTRAS OPERAÇÕES									
Outras variações no capital próprio			-	-	174 391	-	(174 391)	-	-
	4		-	-	**174 391**	-	**(174 391)**	-	-
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2022	1+2+3+4	14	1 000 000	324 651	2 587 324	3 047 682	585 290	7 544 948	7 544 948
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1		1 000 000	324 651	2 587 324	3 047 682	585 290	7 544 948	7 544 948
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS NO PERÍODO									
Resultado líquido do exercício			-	-	-	-	637 368	637 368	637 368
RESULTADO EXTENSIVO	2			-	-	-	**637 368**	**637 368**	**637 368**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Distribuições de dividendos			-	-	-	-	(292 645)	(292 645)	(292 645)
OUTRAS OPERAÇÕES									
Aplicação de resultados do exercicio anterior			-	-	292 645	-	(292 645)	-	-
	3		-	-	292 645	-	(292 645)	-	-
	4		-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2023	1+2+3	14	1 000 000	324 651	2 879 969	3 047 682	637 368	7 889 670	7 889 670

A DIREÇÃO FINANCEIRA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

II - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

CABO VERDE TELECOM, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em milhares de escudos Cabo-Verdianos)

NOTA INTRODUTÓRIA

A Cabo Verde Telecom, S.A. ("Empresa" ou "CVT") foi criada pelo Decreto-lei nº 9-A/95, de 16 de fevereiro, que determinou, enquadrado no então Programa de Reestruturação do Setor Empresarial do Estado, a cisão da então Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações (CTT, EP) em duas sociedades distintas de acordo com as suas duas atividades principais: Telecomunicações, fundamento para constituição da CVT, e Correios, atividade afeta à sociedade Correios de Cabo Verde, SA.

O capital social da Empresa, no valor de mCVE 1 000 000 (ver Nota 13), é detido por entidades públicas e privadas.

O objeto social da CVT, definido pelos seus atuais Estatutos, consiste (i) na prestação de serviços de comunicações no território nacional, nos termos da lei, nomeadamente, a atividade de operador das redes fixa e móvel, a distribuição de televisão por assinaturas e venda de capacidade nacional e internacional de circuitos alugados (ii) na prestação de serviços de telecomunicações internacionais, nos termos da lei, (iii) na execução dos instrumentos jurídicos internacionais, designadamente as convenções , os acordos e os regulamentos internacionais relativos a ao setor das telecomunicações, (iv) no exercício de outras atividades abrangidas pelo âmbito do objeto dos contratos de concessões subscritos com o Estado de que for parte. A Empresa tem como objeto secundário, a importação e comercialização de bens e equipamentos, bem como as suas peças e acessórios necessários ao exercício da sua atividade principal. A Empresa pode, também, mediante deliberação do conselho de administração, exercer atividades industriais ou comerciais afins, complementares ou conexas com as previstas nos números anteriores, nomeadamente a produção, comercialização, importação e exportação de produtos, maquinarias, equipamentos de apoio à atividade de telecomunicações e a prestação, no domicílio geral, profissional ou especial, de serviços especializados a clientes, relacionados com os setores de atividade em que opera, e pode, igualmente, mediante deliberação do conselho de administração, adquirir, onerar e alienar participações em quaisquer outras sociedades, seja qual for o tipo e objeto social, em sociedades reguladas por leis especiais, bem como participar em formas de cooperação entre sociedades comerciais, designadamente associação em participação, consórcios e agrupamentos complementares de empresas.

A Empresa exerce a atividade de estabelecimento, gestão e exploração das infraestruturas que constituem a rede de comunicações do Estado e presta o Serviço de Circuitos Alugados e o Serviço de Acesso e Capacidade ao abrigo do Contrato de Concessão, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 36/2021, de 14 de abril, alterado pelo Decreto Legislativo 75/2021, cujas cláusulas principais se resumem como segue:

(i) O contrato tem por objeto (a) o estabelecimento, gestão e exploração das infraestruturas que constituem a Rede de Comunicações Eletrónicas do Estado, (b) a prestação serviços, na modalidade de Serviço Universal, conforme estabelecido no Regime Jurídico das Comunicações Eletrónicas, nomeadamente, ligação à rede telefónica pública num local fixo e acesso aos serviços telefónicos acessíveis ao público num local fixo, disponibilização de Internet em banda larga independentemente do tipo de tecnologia de acesso, a prestação do Serviço de Circuitos Alugados e a prestação do Serviço de Acesso e Capacidade;

(ii) A Concessionária exerce a sua atividade no território nacional, bem como as ligações internacionais, incluindo as ligações em trânsito por Cabo Verde;

(iii) Os serviços concessionados são prestados em regime concorrencial, nos termos e para os efeitos do Regime Jurídico das Comunicações Eletrónicas;

(iv) Nos termos da Cláusula 5ª, é conferida à Concessionária a posse das infraestruturas que integram a Rede de Comunicações Eletrónicas do Estado, as quais constituem bens do domínio público, para a prestação dos serviços concessionados, abrangendo: a) Os meios que integram o sistema fixo de acesso de utilizador final; b) Os meios que integram a rede de transmissão; c) Os nós de concentração, comutação ou processamento afetos à prestação do serviço fixo de telefone;

(v) Consideram-se ainda afetos à concessão, os bens imóveis ou parte deles, onde se implantam as infraestruturas da concessão, outros bens imóveis ou partes destes onde se encontrem instalados serviços da Concessionária para o desenvolvimento das atividades concessionadas e os bens móveis utilizados para a exploração das atividades concessionadas;

(vi) Os bens próprios da Concessionária essenciais ao desenvolvimento das atividades concedidas só podem ser alienados ou onerados mediante comunicação prévia ao Concedente e desde que a Concessionária garanta a existência de bens funcionalmente aptos e adequados à prossecução daquelas atividades;

(vii) Prazo de concessão de 20 anos, a contar da data da sua assinatura, podendo ser renovado sucessivamente por períodos de 15 anos;

(viii) A Concessionária é obrigada a dispor de um sistema de contabilidade analítica;

(ix) A Concessionária é obrigada a manter atualizado um inventário do património afeto à concessão, devendo o mesmo contemplar, nomeadamente, a perfeita distinção entre os Bens do Domínio Público e os demais bens afetos à concessão;

(x) Por forma a permitir ao Concedente a verificação da perfeita adequação entre os desenvolvimentos das infraestruturas e dos serviços e os níveis de evolução tecnológica e de

qualidade dos serviços fixados no presente Contrato, bem como das subsequentes alterações que venham a ser fixadas, a Concessionária obriga-se a elaborar e a disponibilizar, até ao final do terceiro trimestre de cada ano civil, um plano de desenvolvimento para os 3 (três) anos subsequentes, a estabelecer os objetivos a prosseguir no domínio da melhoria da qualidade, extensão das redes e das infraestruturas sob sua gestão e exploração, bem como dos serviços objeto da presente concessão;

(xi) A renda anual da concessão é fixada em mCVE 41 000 (até 2020 a renda correspondia a 2,5% das receitas líquidas obtidas nos serviços concessionados);

(xii) Carece de autorização do Concedente (a) a alteração do objeto da sociedade, (b) transformação, fusão, cisão ou dissolução da sociedade, (c) redução do capital social e (d) suspensão ou cessação, temporária ou definitiva, total ou parcial, de qualquer dos serviços concessionados ou que esteja obrigada a prestar.

(xiii) O Concedente atribuirá à Concessionária, nos termos e condições a definir por acordo, uma indemnização compensatória quando, excecionalmente, por razões de interesse público devidamente justificadas e fora do contexto do presente contrato, sejam impostas a esta obrigações que impliquem a prestação de serviços em condições incompatíveis com uma exploração rentável.

(xiv) A Concessionária terá de estabelecer uma divisão autónoma de produtos e serviços grossistas para operadores, operacionalmente independente para gerir e explorar a Rede Backbone inter-ilhas e o Hub Internacional e disponibilizar a todos os operadores produtos e serviços de acesso nos mesmos termos e condições em que os disponibiliza às suas divisões internas de retalho;

(xv) Considerando o caráter estratégico do amarramento de cabos submarinos para a segurança e comunicações de Cabo Verde, bem como o seu papel na internacionalização do país e na promoção da economia digital, no caso de o prazo de concessão ter terminado e não ter sido objeto de renovação, a Concessionária terá direito a:

(a) Uma indemnização igual ao valor das infraestruturas de cabos submarinos que integram a Rede de Comunicações Eletrónicas do Estado, desde que incluídas no respetivo plano de referido em (x) acima, corrigido das amortizações e reavaliações respetivas, diminuído de 1/20, por cada ano decorrido desde o início do prazo da concessão.

(b) Uma indemnização extraordinária correspondente a 5 (cinco) anos, multiplicado pelo valor médio dos resultados líquidos relativos à exploração dos cabos submarinos apurados nos últimos (cinco) anos da concessão.

(xvi) A concessão extingue-se por acordo entre o Concedente e a Concessionária, por rescisão, por resgate e pelo decurso do respetivo prazo;

(xvii) Em caso de rescisão, a universalidade constituída por todos os bens e direitos afetos à concessão reverte a favor do Estado, sem qualquer indemnização e sem prejuízo da responsabilidade civil em que incorre a Concessionária e das sanções previstas na lei ou no presente Contrato;

(xviii) O Concedente poderá resgatar a concessão sempre que motivos de interesse público o justifiquem, mediante notificação à Concessionária com a antecedência mínima de um ano, decorridos que sejam pelo menos 12 anos a contar da data do início do respetivo prazo;

(xix) No termo da concessão, conforme estipula a cláusula 45ª, reverte gratuita e automaticamente para o Concedente, a universalidade constituída por todos os bens e direitos afetos à concessão a que se refere a cláusula 5ª, obrigando-se a Concessionária a entregá-los em perfeitas condições de funcionamento, conservação e segurança, sem prejuízo do normal desgaste resultante da sua utilização e livres de quaisquer ónus ou encargos, não podendo a Concessionária invocar, com qualquer fundamento, o direito de retenção.

Até ao final de 2005, exercia a sua atividade em regime de concessão exclusiva, tendo o Decreto Legislativo nº 7/2005, de 24 de novembro alterado unilateralmente o contrato de concessão do serviço público de telecomunicações, ao impor (i) a liberalização dos serviços de telecomunicações entre Cabo Verde e outros países e a prestação de serviço fixo de circuitos alugados, a partir de 1 de Janeiro de 2006, e (ii) a prestação de serviço fixo de telefone e a instalação, estabelecimento e exploração de redes de telecomunicações que o suportam, a partir de 1 de Janeiro de 2007. Adicionalmente, de acordo com o Decreto-Lei nº 21/2005, de 14 de março, foi decretada a obrigatoriedade de autonomização dos serviços de telecomunicações então prestados pela Empresa e licenciados ao abrigo da lei das telecomunicações de Cabo Verde, tendo sido definida a data de 1 de janeiro de 2006 para início de atividade da nova sociedade detida pela Empresa para explorar o serviço móvel.

Assim, no final de 2005, a Empresa efetuou uma cisão do seu património, pelo que os serviços de telecomunicações Móvel, Internet e distribuição de Televisão por Cabo foram prestados, a partir de janeiro de 2006, por duas entidades juridicamente separadas e totalmente detidas pela Empresa (CV Móvel, Sociedade Unipessoal, S.A. – "CV Móvel" e CV Multimédia, Sociedade Unipessoal, S.A. – "CV Multimédia").

Refira-se, entretanto, a publicação do Decreto Legislativo nº36/2021, de 14 de abril, alterado pelo Decreto Legislativo 75/2021, de 2 de novembro, o qual permite a convergência dos serviços, bem como a atribuição de uma autorização geral a qualquer operadora de comunicações eletrónicas e, deste modo, põe termo à obrigatoriedade de separação entre os serviços concessionados e os demais serviços de valor acrescentado, momento a partir do qual se iniciou o processo de fusão, por incorporação na Cabo Verde Telecom, S.A. das subsidiárias CVMóvel e CVMultimédia, processo que foi concluído em 1 de Julho de 2023. Entretanto, o referido diploma legal impõe o estabelecimento de uma divisão grossista autónoma, operacionalmente independente, para a exploração comercial da rede Backbone inter-ilhas e do Hub internacional, oferecendo produtos e serviços grossistas aos operadores de telecomunicações.

1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Cabo Verde, vertidas no Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, que determina a adoção do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF), o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009.

O SNCRF visa transpor para o direito interno Normas de Relato Financeiro que constituem uma adaptação das Normas Internacionais de Contabilidade ("IAS") e das Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standard Board ("IASB").

A fim de facilitar a sua leitura, os valores apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em milhares de Escudos Cabo-verdianos (mCVE).

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas em 16 de maio de 2025 pelo Conselho de Administração da CVT.

2. COMPARABILIDADE – FUSÃO

Com o intuito de complementar a informação prestada, as demonstrações financeiras apresentam os valores comparativos do exercício anterior. Contudo, em consequência da fusão por incorporação na Empresa da CVMóvel e CVMultimédia realizada em 30 de junho de 2023, com efeitos contabilísticos a 1 de julho de 2023 (ver Nota introdutória), a análise comparativa dos valores constantes da demonstração dos resultados por naturezas deverá ser efetuada tendo em consideração que em 2023 os saldos apenas refletiam as atividades anteriormente exercidas pelas empresas incorporadas relativas ao segundo semestre - sendo os resultados líquidos do primeiro semestre (de 1 de janeiro a 30 de junho), no montante de mCVE 242 926, apresentados na rubrica Ganhos imputados de subsidiárias (ver Nota 7) - quando em 2024 refletem as atividades de todo o exercício.

Relativamente ao balanço, os ativos e passivos das empresas incorporadas foram integrados nas demonstrações financeiras da Empresa a 1 de julho de 2023, tendo os respetivos saldos com a Empresa sido posteriormente anulados, tornando, assim, os valores comparáveis.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se descritos a seguir:

3.1. Investimentos financeiros

Referem-se a participações detidas nas entidades identificadas na Nota 7, nas quais a Empresa não detém controlo e nem exerce influência significativa, pelo que se encontram mensurados ao custo de aquisição, deduzidos das perdas de imparidade estimadas, dado não serem títulos cotados e não ter sido determinado o justo valor.

3.2. Reconhecimento do rédito

O rendimento proveniente da venda de bens, nomeadamente equipamentos terminais, é reconhecido no período em que ocorre, quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rendimento pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os gastos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

Os réditos originados com serviço móvel pré-pago são inicialmente diferidos no balanço, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que as chamadas são efetivamente realizadas.

Os réditos relacionados com tráfego nacional e internacional originado na rede de outros operadores são reconhecidos com base em dados captados pela plataforma de comunicações (NGIN).

As receitas de roaming são reconhecidas com base no tempo efetivo de utilização de rede, ao preço contratado com cada um dos operadores.

Os rendimentos originados com o serviço de internet e televisão por cabo (tráfego telefónico que é gerado no serviço de acesso à internet e à televisão por cabo), são reconhecidos no mês a que se refere a assinatura do serviço ou no período em que o tráfego é efetuado.

Os rendimentos provenientes da prestação de serviços, essencialmente referentes a tráfego telefónico, são reconhecidos no período em que o tráfego telefónico é efetuado. Adicionalmente, os rendimentos com tráfego de interligação são reconhecidos no mês em que as chamadas são efetuadas.

Os valores não faturados a clientes ou não faturados por outros operadores, mas vencidos ou incorridos à data das demonstrações financeiras, são registados com base em estimativas. As diferenças entre os valores estimados e os reais, que normalmente não são significativos, são registados no período subsequente.

3.3. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações, exceto nas situações em que existem contratos de fixação de taxas de câmbio, em que é utilizada a taxa definida nos mesmos. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais apurados nos saldos existentes na data do Balanço, por referência às taxas de câmbio vigentes nessa data, são reconhecidos nos resultados.

Foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio para converter, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, para escudos Cabo-Verdianos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira:

	2024	2023
Dólar americano	106,136	99,787
Euro	110,265	110,265

3.4. Imposto sobre o rendimento e impostos diferidos

Com a publicação da Lei nº 82/VIII/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o Código do Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Coletivas, o rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos termos da referida, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa de 21,42% (22,44% até 2023). A partir do exercício de 2024, os prejuízos fiscais deixaram de ter um limite temporal de reporte após a sua ocorrência (antes eram reportáveis durante um período de 7 anos), sendo suscetíveis de dedução aos lucros fiscais gerados em exercícios posteriores, embora sujeitos ao máximo de 50% do resultado do respetivo exercício, aplicável igualmente aos prejuízos fiscais gerados em exercícios anteriores.

Os resultados fiscais podem ser revistos pela Administração Fiscal por um período de cinco anos, pelo que os resultados fiscais de 2020 a 2024 podem vir a ser corrigidos, sendo, no entanto, convicção da Administração que em caso de fiscalização não surgirão correções significativas.

O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base tributável.
A base tributável dos ativos e passivos é determinada de forma a refletir as consequências de tributação decorrentes da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço, ou a taxa que esteja já aprovada para utilização futura.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os impostos diferidos são classificados como Não correntes.

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos, os impostos correntes e os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

3.5. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou de produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer gastos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos gastos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Empresa espera incorrer, líquido das respetivas depreciações acumuladas e de perdas de imparidade (ver Notas 2.8 e 3), sendo acrescidos os respetivos encargos financeiros durante o período de construção e/ou instalação.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados sempre que melhorem o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente ou aumentem a sua vida útil, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo do ativo possa ser mensurado com fiabilidade. Todos os outros dispêndios subsequentes são reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As taxas de depreciação praticadas correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

Bem	Anos
Edifícios e outras construções	25 - 50
Equipamento básico	4 - 10
Equipamentos de transporte	4 - 8
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	4 - 5

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados. As taxas de depreciação utilizadas na Empresa estão em alinhamento com a portaria nº 42/2015, de 24 de Agosto, na medida em que a vida útil pode variar entre a mínima e a máxima que corresponde ao dobro da vida mínima, conforme o artigo 4º, nº 2 da referida portaria e da vida útil esperada para o ativo.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível, determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, é reconhecido em resultados no exercício em que ocorre a alienação.

3.6. Propriedades de Investimento

Compreendem terrenos detidos para valorização do capital a longo prazo. Inicialmente valorizados ao custo de aquisição, passaram a ser valorizados pelo justo valor, baseado em avaliações efetuadas por técnico independente e especializado.

3.7. Ativos intangíveis e amortizações

Os ativos intangíveis compreendem, nomeadamente, as infraestruturas concessionadas e os programas de computador, entre outros.

Conforme referido na Nota Introdutória, a Empresa explora os serviços de telefonia fixa e de conectividades inter-ilhas e internacional ao abrigo do Contrato de Concessão, pelo que as infraestruturas que integram a Rede de Comunicações Eletrónicas do Estado, as quais constituem bens do domínio público, são registados como Ativos Intangíveis (ver Nota 6). Segundo as cláusulas do Contrato, a Empresa não tem controlo sobre o preço dos serviços prestados no âmbito da concessão e, como, tal não "controla ou regulamenta os serviços que a concessionária deve prestar com as infraestruturas", não sendo, por isso, aplicável a *Internacional Financial Report Interpretation Commitee* 12 (IFRIC 12). No entanto, o Concedente detém o "controlo sobre qualquer interesse residual significativo nas infraestruturas no final do contrato", através da reversão gratuita e o controlo e planeamento dos investimentos durante o período da concessão.

Os investimentos afetos à concessão, postos em concessão pelo concedente, não são objeto de registo.

Os investimentos de expansão (aqueles que provocam um aumento do negócio) são tratados da mesma forma que os investimentos postos em concessão pela CVT. Não são estimados investimentos de substituição da responsabilidade da CVT até ao final da concessão.

As amortizações são calculadas de acordo com o art. 6º da Portaria nº 42/2015. Nos casos em que a vida ultrapassa o período da concessão é reduzido o período de amortização para coincidir com a data limite da concessão, à exceção dos cabos submarinos, conforme clausula 48ª A, nº 5 do contrato de concessão.

A manutenção, reparação e substituição dos bens afetos à concessão são da responsabilidade da Empresa durante o período do contrato de concessão.

Relativamente aos programas de computador e outros ativos intangíveis, são registados ao custo de aquisição. As taxas de amortização utilizadas pela Empresa estão em alinhamento com o artigo 6º da Portaria nº 42/2015, de 24 de agosto.

3.8. Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indício de que possam estar em imparidade. Se existir algum indício, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade. Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Sempre que o valor contabilístico do ativo for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações ou amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.9. Inventários e ajustamentos

As quantidades em armazém são apuradas no final de cada exercício económico através de inventariação física integral e exaustiva, sendo valorizadas ao menor de entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização esperado. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a venda.

Os consumos são apurados segundo o método do custo médio ponderado.

Os ajustamentos em inventários são calculados por referência a critérios de avaliação técnico-comercial (ver Nota 9).

3.10. Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, sendo provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.11. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados ao custo ou custo amortizado quando apresentam as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um derivado.

3.12. Clientes e outras contas a receber e imparidade

Os saldos de clientes e devedores são reconhecidos inicialmente pelo seu valor atual, deduzido de qualquer perda de imparidade (ver Notas 11 e 9). Os riscos efetivos de cobrança associados às contas a receber de clientes e outros devedores, apurados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial, são objeto de ajustamento por imparidade.

3.13. Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço - Passivo Corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos, sendo considerados como caixa e equivalentes na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3.14. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar encontram-se registadas pelo seu valor nominal, descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

3.15. Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos inicialmente ao seu valor nominal ou justo valor, quando diferente, deduzido dos respetivos custos de transação, quando incorridos. Os empréstimos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, se aplicável; qualquer diferença entre os recebimentos (líquidos de gastos de transação) e o valor amortizado é reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva. Os empréstimos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a Empresa possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. Quando são diretamente relacionados com a aquisição,

construção ou produção de ativos fixos tangíveis e intangíveis são capitalizados enquanto estiverem em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso pretendido. A capitalização é suspensa durante os períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades atrás referidas seja interrompido. 01:23:04

3.16. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Empresa, no período em que os dividendos são aprovados em Assembleia Geral pelo acionista.

3.17. Gestão de riscos financeiros

A exposição da Empresa a riscos financeiros não é significativa e inclui principalmente variações de taxas de juro.

(i) Risco cambial

O risco cambial é reduzido, dado que (a) existe uma paridade fixa do Escudo face ao Euro, moeda em que são, predominantemente, efetuadas as compras ao estrangeiro, (b) as vendas são realizadas exclusivamente em Escudos e (c) os financiamentos obtidos são igualmente em Escudos.

(ii) Risco da taxa de juro

Os empréstimos vencem juros a taxas fixas, com exceção de um empréstimo de um sindicato bancário, contudo, com um risco muito reduzido de variação da taxa de juro.

(iii) Risco de crédito

Dado existir um número relativamente significativo de clientes e face à sua dispersão geográfica, não se considera existir concentração de risco de crédito. O agravamento das condições económicas globais ou adversidades que afetem as economias a uma escala local, nacional ou internacional podem originar a incapacidade dos clientes da Empresa para saldar as suas obrigações.

Este risco é monitorizado numa base regular pela Empresa, com o objetivo de limitar o crédito concedido a clientes, considerando o respetivo perfil e antiguidade das contas a receber, acompanhar a evolução do nível de crédito concedido e analisar a recuperabilidade dos valores a receber numa base regular.

(iv) Risco de liquidez

A informação relativa à liquidez em cada um dos anos apresenta-se da seguinte forma:

	mCVE	
	2024	**2023**
Ativo Corrente	2 705 831	2 920 758
Passivo Corrente	(4 470 447)	(4 495 320)
Fluxos de Caixas das Atividades Operacionais	n/d	2 286 770
	(1 764 616)	**712 208**

O ativo corrente encontra-se deduzido das Matérias-primas, não destinadas à venda (ver Nota 9), dos Adiantamentos a fornecedores (ver Nota 11) e dos Diferimentos. O Passivo corrente encontra-se deduzido dos Diferimentos (ver Nota 21), das Provisões (ver Nota 14) e dos Adiantamentos de clientes (ver Nota 10). Não se encontra disponível (n/d) informação sobre os fluxos de caixa das atividades operacionais para o próximo exercício, sendo, contudo, expectável que venham a ser superiores aos mCVE 1 764 616, à semelhança de 2024, pelo que não se considera existir risco de liquidez.

3.18. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, bem como de rendimentos e gastos do exercício.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.19. Classificação de balanço

São classificados como correntes os ativos que são expectáveis que se realizem no decurso normal das operações da Empresa, ou que são detidos com a intenção de transação em prazo inferior a um ano e os passivos cuja exigibilidade a Empresa não detenha um direito incondicional de diferir para um período superior a um ano da data do balanço.

3.20. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("*adjusting events*") são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("*non adjusting events*") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.21. Regime de acréscimo

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o regime de acréscimo, segundo o qual estes são reconhecidos à medida em que são gerados ou incorridos, independentemente do momento em que são faturados.

3.22. Locações

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. As rendas contingentes são reconhecidas como gasto do exercício em que são incorridas.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos decompõem-se como segue (em mCVE):

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
POSIÇÃO A 1 DE JANEIRO DE 2023								
Valor de aquisição ou reavaliado	16 606	- 897 780	1 201 047	384 106	769 877	166 780	97	3 436 293
Depreciação acumulada	-	(769 220)	(978 091)	(281 053)	(643 367)	(164 396)	-	(2 836 126)
Valor líquido	16 606	128 560	222 956	103 053	126 510	2 384	97	600 167
VARIAÇÕES EM 2023								
Valor líquido inicial	16 606	128 560	222 956	103 053	126 510	2 384	97	600 167
Incorporação de ativos- fusão da CVMóvel e CV Multimédia								
- Custo de aquisição	4 426	350 140	9 195 970	57 494	363 675	36 056	271 151	10 278 912
- Amortizações acumuladas	-	(212 123)	(5 782 577)	(52 713)	(343 005)	(33 835)	-	(6 424 253)
Aquisições	17 544	-	47 673	26 252	29 619	36	485 281	606 405
Transferências	-	23 794	204 825		76 274	-	(286 911)	17 982
Abates/alienações - valor de aquisição ou reavaliado	-	-	-	(24 700)	-	-	-	(24 700)
Abates/alienações - depreciação acumulada	-	-	-	24 700	-	-	-	24 700
Depreciação do exercicio	-	(16 238)	(199 131)	(26 190)	(26 689)	(1 337)	-	(269 585)
Valor líquido	38 578	274 134	3 689 716	107 897	226 386	3 305	469 619	4 809 630
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023								
Valor de aquisição ou reavaliado	38 577	1 271 713	10 649 515	443 152	1 239 445	202 872	469 618	14 314 892
Depreciação acumulada	-	(997 580)	(6 959 800)	(335 256)	(1 013 060)	(199 568)	-	(9 505 262)
Valor líquido	38 577	274 133	3 689 715	107 896	226 385	3 304	469 618	4 809 630
VARIAÇÕES EM 2024								
Valor líquido inicial	38 577	274 133	3 689 715	107 896	226 385	3 304	469 618	4 809 629
Aquisições	1 085	175 500	117 350	15 167	30 314	85	695 917	1 035 418
Transferências	-	-	153 862	-	-	-	(130 059)	23 804
Regularização	-	-	81 560	-	-	-	(82 810)	(1 251)
Abates/alienações - valor de aquisição ou reavaliado	-	-	(5 612)	(30 746)	(26 416)	(4 146)	-	(66 920)
Abates/alienações - depreciação acumulada	-	-	5 312	30 354	26 416	4 146	-	66 228
Depreciação do exercicio	-	(37 035)	(564 202)	(30 426)	(57 008)	(2 182)	-	(690 853)
Valor líquido	39 662	412 597	3 477 984	92 246	199 691	1 208	952 666	5 176 056
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024								
Valor de aquisição ou reavaliado	39 662	1 447 213	10 996 675	427 573	1 243 343	198 811	952 666	15 305 943
Depreciação acumulada	-	(1 034 615)	(7 518 690)	(335 327)	(1 043 651)	(197 603)	-	(10 129 888)
Valor líquido	39 662	412 597	3 477 984	92 246	199 691	1 208	952 666	5 176 056

As aquisições relacionam-se, em Edifícios e outras construções, com um armazém e alpendre na Achada Grande Trás e, em Equipamentos básicos, com materiais de instalações e manutenção, nomeadamente, postes, baterias, antenas e materiais para instalação de serviços em casas de clientes.

Os Ativos fixos tangíveis em curso em 2024 decompõem-se como segue (mCVE):

		Movimentos 2024		
	Saldo em 31.12.2023	Aquisições	Transferências/ Regularização	Saldo em 31.12.2024
One + One 2024-25 fase 1: equipamentos e Serviços	-	141 749	-	141 749
Licença expant RAN e CORE	-	131 278	-	131 278
Cloud	78 420	43 517	-	121 937
RAN: NPM service	15 906	38 672	-	54 577
SITES (BTS)	108 044	-	(60 964)	47 080
Hardware	168 167	-	(121 526)	46 641
Datacenter modular varzea - DC Huawei	9 841	27 195	-	37 036
IMS - expansão de licenças	9 181	20 707	-	29 888
Expansão da rede GPON	33 226	-	(3 570)	29 655
Datacom sw upgrade	-	26 237	-	26 237
Projeto hotel tortuga	-	23 518	-	23 518
IPTV: novos canais SD & H	777	22 633	-	23 409
Projecto segurança 2023	10 047	9 073	-	19 121
Benefic. sede * atlantis + área condutor	-	18 470	-	18 470
Piloto 5G - SV_Mindelo_PRM	-	18 134	-	18 134
Beneficiação edifici. estação abrigo 2024	-	16 800	-	16 800
Modernização IVR	8 530	7 486	-	16 016
FTTH R. Julião, Chã Marinha e Monte Sussego	-	14 587	-	14 587
Projeto hotel New Horizont ponta Sinó	-	11 746	-	11 746
Stream 4G Capacidade	24 487	-	(12 818)	11 669
Upgrade Infrastrutura de Backup	-	11 401	-	11 401
Power Praia - gerador 650kva	-	9 811	-	9 811
Outros de valor inferior a mCVE 8 000	2 993	102 903	(13 991)	91 906
	469 618	**695 917**	**(212 869)**	**952 666**

As transferências em Equipamento básico compreendem, essencialmente, equipamentos de energia e infraestruturas de apoio, Rede FTTH, sites da rede móvel e equipamentos de rede de utilização de capacidade como terminais fixos. O saldo líquido de mCV 23 804, referem-se a bens transferidos de Ativos fixos intangíveis (ver Nota 6).

Em 2023, as transferências compreendiam ainda (i) em Equipamento administrativo, um Hardware JUNIPER e (ii) Edifícios e outras construções, remodelações efetuadas no edifício da Sede.

5. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTOS

O detalhe dos valores escriturados em Propriedades de Investimento é apresentado no quadro seguinte:

	mCVE	
	2024	**2023**
Achada Grande – Palha Sé 15 lotes com 52.613 m2	205 168	205 168
Várzea da Companhia – Barraca Costa 1 lote com 3.870 m2	104 495	104 495
Achada Fátima – Redonda 1 lote com 2.115 m2	9 518	9 518
	319 181	**319 181**

Inicialmente registados pelo custo de aquisição, no valor total de mCVE 152 941, os terrenos listados acima, detidos para valorização do capital a longo prazo, passaram a ser valorizados pelo justo valor, baseado em avaliações efetuadas por técnico independente e especializado.

A última reavaliação dos terrenos realizada ocorreu no final do exercício de 2022, a qual originou um aumento de justo valor de mCVE 24 993. Para determinação do justo valor foi utilizado o Método de Comparação de Mercado. Considera-se que o efeito de uma reavaliação com referência à data do balanço não seria significativo.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos durante os exercícios de 2024 e 2023 nestas rubricas decompõem-se como segue (em mCVE):

	Direitos de exploração - infraestruturas concessionadas	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
POSIÇÃO A 1 DE JANEIRO DE 2023						
Valor de aquisição ou reavaliado	18 447 608	4 002 113	123 929	175 103	824 928	23 573 680
Amortização acumulada	(13 517 722)	(3 687 148)	(123 929)	(122 040)	-	(17 450 839)
Valor líquido	4 929 886	314 965	-	53 063	824 928	6 122 842
VARIAÇÕES EM 2023						
Valor liquido inicial	4 929 886	314 965	-	53 063	824 928	6 122 842
Incorporação de ativos- fusão da CVMóvel e CV Multimédia						
- Custo de aquisição	-	3 322 970	29 869	2 313 835	90 085	5 756 759
- Amortizações acumuladas	-	(2 759 531)	(25 569)	(1 497 402)	-	(4 282 501)
Aquisições	-	800	-	-	675 371	676 170
Transferências	470 671	185 639		130 487	(804 779)	(17 982)
Amortização do exercicio	(383 600)	(331 901)	(111)			(715 612)
Valor líquido	5 016 957	732 942	4 188	999 983	785 605	7 539 676
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023						
Valor de aquisição ou reavaliado	18 918 279	7 511 521	153 798	2 619 425	785 605	29 988 628
Amortização acumulada	(13 901 322)	(6 778 580)	(149 609)	(1 619 441)	-	(22 448 953)
Valor líquido	5 016 957	732 942	4 188	999 983	785 605	7 539 676
VARIAÇÕES EM 2024						
Valor liquido inicial	5 016 957	732 942	4 188	999 983	785 605	7 539 676
Aquisições	-	-	-	15 969	742 937	758 906
Transferências	71 057	189 470	-	-	(284 331)	(23 804)
Regularizações	(13 114)	-	-	-	-	(13 114)
Abates/alienações - valor de aquisição ou reavaliado	(814 970)	-	-	-	-	(814 970)
Abates/alienações - amortização acumulada	814 970	-	-	-	-	814 970
Amortização do exercicio	(382 782)	(403 213)	(339)	(208 454)	-	(994 788)
Valor líquido	4 692 118	519 199	3 850	807 497	1 244 211	7 266 875
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024						
Valor de aquisição ou reavaliado	18 161 252	7 700 991	153 798	2 635 393	1 244 211	29 895 646
Amortização acumulada	(13 469 134)	(7 181 793)	(149 948)	(1 827 896)	-	(22 628 771)
Valor líquido	4 692 118	519 199 -	3 850	807 497	1 244 211	7 266 875

A Empresa goza do direito de exploração dos investimentos efetuados nas infraestruturas concessionadas que integram a Rede de Comunicações Eletrónicas do Estado, as quais no final da concessão revertem para o Estado de Cabo Verde, sendo, por isso, registados como Ativos Intangíveis.

Os movimentos registados em Ativos intangíveis em curso resumem-se no quadro seguinte (mCVE):

		Movimentos 2024		
	Saldo em 31.12.2023	Aquisições	Transferências/ Regularização	Saldo em 31.12.2024
Construção de Estação Terminal Ellalink	630 832	141 226	-	772 058
Contrato manutençao Huawei 2024	-	128 538	-	128 538
Projecto Modular Data center	42 042	69 096	-	111 138
Rebranding Grupo CVT	67 050	10 555	-	77 605
Manutenção suporte NGIN 2024	-	65 663	-	65 663
Contabilidade Analitica - Ferramenta PCM	-	17 846	-	17 846
Upgrade Capacidade Ellalink 200G para 400 GBPS	10 333	-	-	10 333
Autom prov GPON: dev-prov+lev-cadast| sys	-	9 434	-	9 434
Substituição Cabo Inter Ilhas	-	7 816	-	7 816
Sistemas de Segurança	7 793	-	-	7 793
RPA: licenças, serviços integração	-	6 616	-	6 616
Protocol analyzer / smart care	-	6 604	-	6 604
Cabos f.optica Terrest. e Submarino	6 525	-	-	6 525
Segurança de abrigos	4 299	337	-	4 636
LICENÇA 4G ARME	3 375	-	(1 500)	1 875
Evolutivas : APP/Web 2023	5 866	-	(5 866)	-
Outros Ativos intangíveis em curso	7 492	279 206	(276 965)	9 733
	785 605	742 937	(284 331)	1 244 211

O saldo de infraestruturas concessionadas compreende o EllaLink, que é um avançado sistema de cabos submarinos que oferece conectividade segura de alta capacidade numa única rota transatlântica de baixa latência que atende às crescentes necessidades dos mercados latino-americano e europeu. A rede EllaLink liga diretamente o Brasil e a Europa, unindo os principais centros de São Paulo e Fortaleza a Lisboa, Madrid e Marselha. O investimento da Conectividade Ellalink foi de mCVE 2.761.452. Entrou em funcionamento em julho de 2022. O saldo líquido contabilístico ascende a mCVE 2.400.386.

O saldo compreende ainda o cabo submarino internacional WACS (West Africa Cable System), cujo saldo líquido
contabilístico ascende a mCVE 426 951 (2023: mCVE 485 172), resultante de um investimento de mCVE 1.934.218, o que equivale a uma participação da empresa no Consórcio de 3,1685%.

As transferências relacionam-se, essencialmente, com (i) Programas de computador (mCVE 189 470) e (ii) Infraestruturas concessionadas (mCVE 71 057). Foram ainda transferidos mCVE 23 804 para Ativos fixos tangíveis (ver Nota 4).

Em 2023 as transferências relacionavam-se, essencialmente, em (i) Infraestruturas concessionadas, o projeto de eficiência energética (cerca de mCVE270 000), a participação no Up Grade do cabo submarino internacional WACS (mCVE 69 130), Backhaul Dinâmico WACS/Ellalink (mCVE 33 254) e outras infraestruturas concessionadas, (ii) em Programas de computador (mCVE 185 639) e (iii) Outros ativos intangíveis suportes plurianuais e o projeto de fusão das empresas e separação da Unidade Funcional Whole Sale. Foram ainda transferidos mCVE 17 982 para Ativos fixos tangíveis (ver Nota 4).

Os ativos afetos às infraestruturas concessionadas são amortizados de acordo com o art. 6º da Portaria nº 42/2015, em função do número de anos que restam do período de concessão, quando aquele não for inferior ao seu período mínimo de vida útil.

Relativamente aos abates no valor de 814 970 mCVE, 781 276 mCVE correspondem ao cabo submarino internacional Atlantis II que foi desativado pelo consórcio. Os demais equipamentos afetos à concessão são essencialmente baterias, e aparelhos de ar condicionado no valor de m CVE 33 524.

7. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Resume-se nos quadros seguintes as informações relativas às participações financeiras valorizadas (i) ao custo de aquisição e (ii) segundo o Método de Equivalência Patrimonial (MEP):

Participações valorizadas ao custo de aquisição

Resumem-se como segue (em mCVE):

	Custo de aquisição	Imparidade acumulada	Saldo em 31.12.23	Saldo em 31.12.24	Participação	Sede
SISP	10 000	-	10 000	10 000	9,52%	Praia
Tudo Directo	11 303	(11 303)	-	-	45,36%	Praia
RASCOM	5 942	-	5 942	5 942	0,28%	Praia
	27 245	(11 303)	15 942	15 942		

Tudo Directo apresentava um capital próprio negativo de mCVE 18 413 em 2007, últimas demonstrações financeiras disponíveis, pelo que a participação financeira no valor de mCVE 11 303 encontra-se ajustado por imparidade.

Em 2024 a **SISP** distribuiu dividendos relativos ao exercício de 2023 no montante de mCVE 31 695 (ver Nota 25).

Participação valorizada segundo o MEP

A Empresa detém uma participação de 40% na Directel, valorizada segundo o MEP por deter controlo sobre a mesma, por via de participação no Conselho de Administração. As demonstrações financeiras, provisórias e não auditadas, da Directel, SA relativas ao ano de 2024 apresentam resultado líquido negativo de 5 221 mCVE (ver abaixo). O valor da participação na Directel é mCVE 0 (zero) desde 2022, tendo em conta a acumulação de resultados negativos nos últimos anos.

Refira-se, entretanto, a conclusão do processo de fusão, por incorporação na CVT das subsidiárias CVMóvel e CVMultimédia, com efeitos contabilísticos a 1 de julho de 2023, tendo os resultados líquidos do período de 1 de janeiro a 30 de junho apurados pelas duas ex-subsidiárias, no montante total de mCVE 242 926, sido refletidos na demonstração dos resultados por naturezas do exercício de 2023 da CVT na rubrica Ganhos imputados de subsidiárias.

As informações financeiras das participadas à data de 31 de dezembro de 2024 resumem-se como segue (em mCVE):

	Saldos 2024				
	Total do ativo	Total do passivo	Capital próprio	Rendimentos	Resultado líquido
Directel Cabo Verde, Lda	143 032	111 403	60 335	139 516	(5 221)
SISP	2 376 691	610 439	1 766 252	1 717 489	352 527
Tudo direto a)					
Rascom a)					
	2 519 723	721 841	1 826 588	1 857 006	347 306

a) Demonstrações financeiras não disponíveis

8. OUTRAS CONTAS A RECEBER

O saldo decompõe-se como segue:

		mCVE	
		2024	**2023**
Corrente			
Partes relacionadas (ver Nota 31)			
Directel	(i)	65 089	63 366
Ministério das Finanças	(ii)	285 912	430 646
RTC - Rádio Televisão Cabo-verdiana	(iii)	208 209	208 189
Correios de Cabo Verde		25 033	8 648
ESTADO - CCI		16 000	16 000
Pessoal	(iv)	10 429	40 837
Huawei Marine Networks Co. Ltd		1 410	1 410
ARME (ver Nota 11)		-	61 751
Outros, inferiores a mCVE 5 000		89 663	40 587
		701 746	**871 435**
Não corrente			
Ministério das Finanças	(ii)	166 547	26 641
Pessoal	(iv)	9 350	2 439
		175 897	**29 081**
		877 643	**900 515**

(i) Directel

O saldo resulta de prestação de serviços de telecomunicações e vendas de telemóveis e cupões de recarga. A regularização deverá ser efetuada por encontro de contas com serviços prestados pela Directel relacionados com cedência de pessoal de back e front office, evidenciados na Nota 17.

(ii) Ministério das Finanças

O saldo resulta, essencialmente, (i) dos pagamentos efetuados ao fornecedor Huawei no âmbito do projeto "Cidade Segura", no montante de mCVE 427 306, com recurso ao empréstimo contraído para o efeito junto do Banco BAI (ver Nota 15 (C), acrescido de juros vencidos do referido empréstimo, no montante de mCVE 86 016, e (ii) dos serviços de conectividade (mCVE 173 020) e deduzido de encontros de contas efetuados com o Estado, no montante de mCVE 233 884, dos quais mCVE 43 630 em 2024 (Ver Nota 19).

Nos termos da carta conforto do Estado de Cabo Verde, o saldo será regularizado por encontro de contas com as dívidas relativas à renda de concessão, cujo saldo em 31 de dezembro de 2024 ascende a mCVE 288 542 (ver Nota 18). O saldo de mCVE 285 912 classificado como Corrente corresponde à dívida da renda acumulada até 2025 deduzida dos dividendos, que entram no encontro de contas, no montante de mCVE 43 630, e a da renda relativa ao ano 2025. A parcela remanescente de mCVE 166 547 classificada em Não corrente será regularizada por encontro de contas com as rendas anuais da concessão de mCVE 41 000, no período de 2026 a 2029.

(iii) Radiotelevisão Cabo-verdiana, S.A.

O saldo corresponde aos juros de mora debitados pela Empresa, registados por contrapartida de Diferimentos passivos (ver Nota 21), atendendo à incerteza de cobrança dos mesmos.

(iv) Pessoal.

O saldo corresponde essencialmente aos empréstimos, não remunerados, concedidos aos colaboradores, no âmbito da responsabilidade social da Empresa, os quais podem assumir três vertentes:

- Empréstimo para habitação: tem limite máximo de mCVE 360, reembolsáveis em 36 prestações mensais fixas e sucessivas;
- Empréstimo para encargos extraordinários: tem como limite máximo dois salários brutos, podendo ser reembolsado em 12 prestações mensais fixas e sucessivas;
- Empréstimo para doença: tem limite máximo de mCVE 480, reembolsáveis em 40 prestações mensais fixas e sucessivas.

São elegíveis os colaboradores com vínculo contratual por tempo indeterminado ou com contrato a prazo há mais de dois anos e apresentam pelo menos um fiador que seja igualmente colaborador da Empresa.

9. INVENTÁRIOS E GASTOS COM MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS PRIMAS CONSUMIDAS

O saldo desta rubrica decompõe-se como segue:

	mCVE	
	2024	**2023**
Mercadorias	239 414	350 056
Perdas por imparidade acumuladas em mercadorias	(23 787)	(22 940)
	215 628	327 116
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	998 057	784 437
Perdas por imparidade acumuladas em matérias primas	(55 719)	(57 184)
	942 338	727 253
	1 157 966	1 054 369

As mercadorias referem-se, essencialmente, a cartões de recarga e telemóveis e “Set-top-boxes” e “Routers”.

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são referentes, essencialmente, a materiais para a montagem de torres, antenas e outros equipamentos de telecomunicações, no âmbito dos projetos de ampliação e melhoria da rede 4G, e a cabos de fibra para expansão da rede.

As perdas por imparidade em inventários foram, no exercício de 2024, reforçadas em mCVE 9 843 (2023: mCVE 27 968) e revertidas em mCVE 10 462 (2023: m CVE 41 401), traduzindo numa reversão líquida de m CVE 619. O saldo assim resultante é considerado adequado para fazer face a perdas potenciais de valor nos inventários calculadas com base em critérios de avaliação técnico-comercial.

Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas:

Decompõem-se como segue:

	mCVE	
	2024	**2023**
Existências iniciais	1 134 491	385 601
Compras	781 580	497 856
Cedências de equipamentos	10 959	15 628
Regularizações	(546 085)	341 702
Existências finais	(1 237 471)	(1 134 491)
	143 474	**106 295**

As regularizações e referem-se, essencialmente, à incorporação de matérias-primas, subsidiárias e de consumo em projetos de investimento, registados em ativos fixos tangíveis e intangíveis (2023: mCVE 331 131).

As regularizações em 2023 incluíam ainda a incorporação dos inventários em 1 de julho de 2023 da CVMóvel e CVMultimédia no montante global de mCVE 672 833.

10. CLIENTES

O saldo desta rúbrica decompõe-se como segue:

		mCVE	
		2024	**2023**
Corrente			
Partes relacionadas			
ASA		8 077	730
Directel Cabo Verde - Serviços e Comunicações, Lda.		-	85
RTC - Rádio Televisão Cabo-verdiana	(i)	199 463	198 018
Unitel T+	(ii)	27 256	93 950
Roaming	(iii)	226 320	130 193
Distribuidores	(iv)	154 000	128 003
Rede do Estado		27 086	72 674
Transportes Aereos de Cabo Verde		57 162	51 165
Outras empresas e particulares		3 099 960	2 842 789
		3 799 325	**3 517 608**
Perdas por imparidade acumuladas	(v)	(2 470 194)	(2 226 400)
		1 329 132	**1 291 207**
Adiantamentos		4 874	4 397

(i) RTC - Radiotelevisão Cabo-verdiana, S.A.

O saldo a receber no valor de mCVE 132 223 resulta de serviços de telecomunicações, transitados de anos anteriores.

As partes acordaram, em 2017, um plano de regularização da dívida em prestações anuais de mCVE 36 000 até 2024, o qual não foi cumprido na íntegra.

(ii) Unitel T+

O saldo a receber da Unitel T+ resulta, essencialmente, de serviços de interligação, circuitos e instalação de WACS. São efetuados encontros de contas trimestralmente entre as partes.

(iii) Roaming

Compreende valores a receber de diversos operadores estrangeiros respeitantes a comunicações "roaming", através da plataforma de gestão de chamadas internacionais ("Clearing House"), entidade que funciona como câmara de compensação entre os operadores.

(iv) Distribuidores.

Saldos a receber dos revendedores das recargas (grossistas).

(v) Perdas por imparidade acumuladas

As perdas por imparidade acumuladas registaram os seguintes movimentos:

	mCVE	
	2024	**2023**
Saldo inicial	2 226 400	830 029
Reforço	244 150	127 679
Transferências no âmbito Fusão	-	1 268 738
Utilização	(357)	(46)
Saldo final	2 470 193	2 226 400

O saldo resultante é considerado adequado, por referência a critérios de avaliação comercial.

11. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

		mCVE	
		2024	**2023**
Fornecedores nacionais:			
ANAC - ARME	(i)	316 796	97 354
Armando Cunha S.A.	(ii)	65 932	90 201
FUSI	(iii)	50 000	40 000
Deco Design Ltda		8 223	8 223
TEI, S.A		6 392	3 949
VIVO ENERGY CABO VERDE		5 543	5 543
ENACOL, S.A.		-	8 000
MTCV-INSTALAÇÕES TECNICAS ,LDA	(iv)	-	39 017
ELECTRA - SUL E.P. & EDEC	(v)	-	30 000
Outros		62 619	44 302
		515 505	**366 589**
Fornecedores estrangeiros:			
IT LOP, Lda	(vi)	79 446	81 393
PRIME-R, LDA.	(vii)	32 154	-
MATEXPLAS, LDA.	(vii)	28 252	-
ELOSPARE	(viii)	18 814	10 420
Worktel	(xix)	17 360	-
HUAWEI	(x)	17 014	29 871
TELNET FIBER OPTIC S.L		8 574	-
SALTO Systems Portugal		8 003	45
Mollier Engenharia, Lda.		6 669	1 367
B2GTrading		5 917	4 045
VideoMetragem		5 046	7 304
Claranet II Solutions, S.A.		4 733	6 752
AVEICELLULAR	(xi)	-	17 000
BEENIUS	(xii)	-	11 200
Inovagera Tecnologias		-	5 786
Outros		20 862	1 086
		252 843	**176 270**
		768 348	**542 859**

(i) ARME

O saldo compreende, essencialmente, mCVE 299 370 correspondentes aos adiantamentos efetuados à ARME relativos a taxas de regulação e de utilização do espetro radioelétrico e contribuições, no âmbito do Acordo de Adiantamento por Conta celebrado entre as partes em agosto de 2021, dos quais

mCVE 91 532 em 2024 e mCVE 97 354, transitado de anos anteriores, transferidos de Outras contas a receber (ver Nota 8), visando uma melhor classificação contabilística. Os adiantamentos efetuados representam uma percentagem que varia entre os 60 e 65% do valor faturado anualmente pela ARME, enquanto se aguarda que a faturação seja emitida nos termos da Lei 100/VIII/2015 - Regime Jurídico das Taxas e Contribuições.

(ii) Armando Cunha S.A.

O saldo desta rubrica consiste em adiantamentos para trabalhos na estrutura das instalações do cabo Ellalink, deduzidos das faturas emitidas.

(iii) FUSI - Fundo do Serviço Universal e Desenvolvimento da Sociedade de Informação

O saldo corresponde aos adiantamentos a título de contribuição para o referido fundo, nos termos acordados em 2020 e 2023, enquanto se aguarda pela adequação do diploma à lei 100/VIII/2015.

(iv) MTCV

Em 2023, representava adiantamentos por conta da aquisição de um armazém e alpendre na Achada Grande Trás (ver Nota 4).

(v) Electra Sul

Nos termos acordados, mensalmente é feito adiantamento à Electra Sul por conta do consumo de energia. O saldo em 2024 foi regularizado com o encontro de contas, tendo em conta a extinção da entidade.

(vi) IT LOP, Lda.

Relacionam-se com aquisição de equipamentos terminais (telemóveis) e acessórios.

(vii) PRIME-R, LDA / MATEXPLAS,LDA

Relacionam-se com adiantamentos efetuados em 2024 para aquisição de equipamentos de soluções empresariais.

(viii) ELOSPARE.

Relacionam-se com aquisição de equipamentos de energia e de telecomunicações.

(ix) Worktel

Encomenda de baterias para manutenção de sistemas alimentação de DC de sites.

(x) Huawei

Os adiantamentos à Huawei (Huawei International Co. Limted e Huawei Technologies Senegal SARL) relacionam-se com o fornecimento de equipamentos de tecnologias e infraestrutura de telecomunicações.

(xi) AVEICELLULAR

Em 2023, relacionavam-se com aquisição de equipamentos terminais (telemóveis) e acessórios, já regularizados.

(xii) BEENIUS

Em 2023, 0 saldo relacionava-se com o processo de aquisição de equipamentos para expansão da plataforma IPTV, já regularizados.

12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O saldo decompõe-se como segue:

	mCVE	
	2024	**2023**
Caixa	9 629	6 547
Depósitos à ordem	394 080	510 279
	403 709	**516 826**

13. CAPITAL PRÓPRIO

Os movimentos registados em 2024 e em 2023 nesta rubrica encontram-se evidenciados na Demonstração de Alterações no Capital Próprio.

(a) Capital realizado

De acordo com o artigo 5º dos estatutos da Empresa, o capital social, no montante mCVE 1 000 000, representado por 1.000.000 de ações com o valor nominal unitário de mCVE 1 000, encontra-se totalmente subscrito e realizado.

O capital é detido pelas seguintes entidades:

	%	mCVE
Instituto Nacional de Previdência Social	57,9	579 000
ASA, S.A	20,0	200 000
Privados nacionais	13,7	137 000
Sonangol CV	5,0	50 000
Estado de Cabo Verde	3,4	34 000
	100,0	1 000 000

(b) Reservas Legais

De acordo com a legislação vigente, a Reserva legal é dotada com um mínimo de 5% dos lucros líquidos anuais até atingir um montante equivalente a, pelo menos, 20% do capital social. A reserva legal só pode ser utilizada para (i) cobrir a parte do prejuízo acusado no balanço do exercício que não possa ser coberto pela utilização de outras reservas, (ii) cobrir a parte dos prejuízos transitados do exercício que não possam ser cobertos pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas e (iii) incorporação no capital estatutário.

(d) Outras Reservas

Compreendem (i) Reservas livres, no montante de mCVE 2 086 164 (2023: mCVE 1 793 519), disponíveis para distribuição aos acionistas, (ii) Reservas para investimentos (mCVE 611 320), correspondentes à parcela dos resultados apurados em cada exercício que lhes forem destinadas; se reinvestidas nos 3 anos seguintes ao da sua constituição, em instalações ou equipamentos novos, de interesse para o fomento da economia nacional, poderão ser deduzidos dos lucros tributáveis, mediante despacho favorável do Ministério das Finanças, (iii) Reservas gerais (mCVE 133 943)

previstas no anterior normativo contabilístico (Plano Nacional de Contabilidade), para as quais não se encontravam definidas regras de constituição e/ou utilização, e (iv) Reservas para fins sociais (mCVE 48 543), destinadas exclusivamente à prestação de benefícios sociais de utilização coletiva e de serviços coletivos aos trabalhadores, bem como a bonificações de empréstimos para aquisição, construção, reparação, beneficiação ou ampliação de habitação própria permanente dos trabalhadores; não se encontram definidas regras de utilização para esta reserva.

Os movimentos de mCVE 292 645 em 2024 e de mCVE 174 391 em 2023 registados em Reservas livres resultam da aplicação dos resultados dos exercícios de 2023 e de 2022, respetivamente, aprovada em Assembleia Geral, como segue:

	mCVE	
	2024	**2023**
Distribuição de dividendos	292 645	174 391
Reservas livres	292 645	174 391
	585 290	**348 782**

Os dividendos foram distribuídos aos seguintes acionistas:

	Número de acções	Percentagem de participação	mCVE	
			2024	**2023**
Estado de Cabo Verde	33 695	3%	8 772	5 232
Instituto Nacional de Previdêncial Social	579 220	58%	169 587	101 147
ASA, SA	200 000	20%	58 478	34 878
Outros accionistas (privados e trabalhadores CVT)	187 085	19%	55 555	33 134
	1 000 000	100%	292 392	174 391

(e) Resultados transitados

O saldo desta rubrica resulta da aplicação dos resultados líquidos dos exercícios anteriores, no montante de mCVE 2 151 764, e do excedente de revalorização em decorrência do processo de inventariação e avaliação do património da Empresa efetuado em 1997 (mCVE 895 918).

14. PROVISÕES

	mCVE	
	2024	**2023**
Corrente		
Plano de Reforma Antecipada	42 609	37 373
Não Corrente		
Desmantelamento de ativos	51 836	50 466
Plano de Reforma Antecipada	70 718	58 011
Processos judiciais e riscos e encargos diversos	2 730	2 730
	125 283	111 207
	167 893	**148 580**

A provisão para o Plano de Reforma Antecipada representa o valor descontado dos encargos totais com a reforma antecipada acordada com 25 trabalhadores, dos quais, 4 em 2023 e 8 em 2024. A taxa de desconto utilizada foi de 12,91%.

A parcela não corrente será regularizada até 2031.

A provisão para processos judiciais e riscos e encargos diversos representa a melhor estimativa possível (baseada em informações dos serviços jurídicos) dos encargos em que a Empresa poderá eventualmente vir a incorrer a respeito de litígios, em que é parte interveniente, em curso de tramitação à data do balanço.

A provisão para desmantelamento de ativos destina-se a fazer face aos encargos com o desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos espaços de localização. É calculada com base no valor atual das respetivas responsabilidades futuras, tendo sido utilizada uma taxa de desconto de 3,36%, e são contabilizadas por contrapartida de um aumento dos respetivos ativos fixos tangíveis, sendo depreciados de forma linear durante a vida útil esperada desses ativos. A atualização financeira da provisão em 2024 atingiu o montante de mCVE 873 (2023: mCVE 1 148), registado em Juros e perdas similares suportados (ver Nota 28).

Os movimentos ocorridos na rubrica Provisões foram os seguintes (em mCVE):

	Processos Judiciais em curso	Plano de Reforma Antecipada	Gastos de desmantelamento	TOTAL
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023				
Saldo inicial	3 000	94 035	-	97 035
Reforço	-	42 694	1 606	44 301
Transferência CVMóvel ambito da fusão	-	-	48 860	48 860
Utilização	(270)	(41 346)	-	(41 616)
Valor escriturado	2 730	95 384	50 466	148 580
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024				
Saldo inicial	2 730	95 384	50 466	148 580
Reforço	-	59 289	1 370	60 659
Utilização	-	(41 346)	-	(41 346)
Valor escriturado	2 730	113 327	51 836	167 893

Os reforços da provisão para o Plano de Reforma antecipada são registados por contrapartida de Despesas com o pessoal (ver Nota 24).

15. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Financiamentos obtidos" apresentava a seguinte composição (em mCVE):

		2024			2023		
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Caixa Económica de Cabo Verde	**A**						
Financiamento mCVE 500 000 jan20		71 429	142 857	214 286	71 429	214 286	285 714
Financiamento mCVE 500 000 abr24		71 429	392 857	464 286	-	-	-
Financiamento mCVE 200 000 out18		28 571	-	28 571	28 571	28 571	57 143
Financiamento mCVE 400 000 nov17		-	-	-	57 142	-	57 142
Banco Caboverdiano de Negócios	**B**						
Financiamento mCVE 500 000 jun21		71 429	285 714	357 143	71 429	357 143	428 571
Financiamento mCVE 350 000 abr18		50 000	-	50 000	50 000	50 000	100 000
Financiamento mCVE 200 000 abr18		28 572	-	28 572	28 571	28 572	57 143
Financiamento mCVE 200 000 jun17		-	-	-	28 571	-	28 571
Financiamento mCVE 200 000 out17		-	-	-	28 571	-	28 571
Banco BAI Cabo Verde	**C**						
Financiamento mCVE 300 000 dez23		57 062	188 544	245 607	16 305	83 695	100 000
Financiamento mCVE 300 000 ag23		42 857	214 286	257 143	42 857	257 143	300 000
Financiamento mCVE 300 000 dez24		18 131	81 869	100 000	-	-	-
Financiamento mCVE 550 000 ago17		-	-	-	74 599	-	74 599
Financiamento mCVE 200 000 abr17		-	-	-	28 571	-	28 571
Ecobank	**D**						
Financiamento mCVE 500 000 mar22		71 429	285 714	357 143	71 429	357 143	428 571
Sindicato BCA/BI	**E**						
Financiamento - mCVE 500 000 - 2023		71 429	357 143	428 571	71 429	428 571	500 000
Financiamento - mCVE 500 000 - 2021		71 429	214 286	285 714	71 429	285 714	357 143
Financiamento - mCVE 500 000 - 2019		71 429	71 429	142 857	71 429	142 857	214 286
Banco Europeu de Investimento	**F**						
1ª Tranche - mCVE 968 196		71 718	645 464	717 182	71 718	717 182	788 900
2ª Tranche - mCVE 687 153		50 900	483 552	534 452	50 900	534 452	585 353
3ª Tranche - mCVE 623 937		46 218	485 285	531 502	46 218	531 502	577 720
4ª Tranche - mCVE 141 031		10 849	119 334	130 182	10 849	130 182	141 031
Empréstimo Obrigacionista	**G**						
INPS - mCVE 300 0000		37 500	168 750	206 250	37 500	206 250	243 750
Total de Empréstimos		**942 378**	**4 137 083**	**5 079 461**	**1 029 516**	**4 353 264**	**5 382 780**

Os financiamentos não correntes têm a seguinte maturidade:

	CECV	BCN	BAI	Sindicato BCA/BI	BEI	ECOBANK	Empréstimo Obrigacionista	Total
2026-2027	285 714	142 857	247.352	357 143	359 369	142 857	75 000	1 610 292
2028-2029	142 857	142 857	192.619	214 286	359 369	142 857	75 000	1 269 845
Após 2030	107 143	-	44 728	71 429	1 014 896	-	18 750	1 256 946
	535 714	285 714	484 699	642 857	1 733 634	285 714	168 750	4 137 083

(A) Caixa Económica de Cabo Verde

Representam os saldos remanescentes dos financiamentos obtidos, garantidos por livranças em branco subscritas pela Empresa.

Respetivamente, (i) foram obtidos em abril de 2024, janeiro de 2020 e outubro de 2018, (ii) vencem juros à taxa anual de 4,5%, 5% e 5,75%, e (iii) são reembolsáveis em 14 prestações semestrais de mCVE 35.714 e 7 prestações anuais de mCVE 71 429 e mCVE 28 571.

(B) Banco Caboverdiano de Negócios

Representam os saldos remanescentes dos financiamentos obtidos, garantidos por livranças em branco.

O financiamento de mCVE 500 000, sob forma de linha de crédito, foi obtido em junho de 2021, com um prazo de utilização de 6 (seis) meses e é reembolsável em 7 prestações anuais de mCVE 71 429, com início em janeiro de 2023. Vence juros à taxa anual fixa de 4,5%.

Os financiamentos, obtidos em abril de 2018, pelas empresas CVMÓVEL e CVMULTIMÉDIA, incorporadas na CVT, em 1 de julho de 2023, vencem juros à taxa anual fixa de 5,5%, sendo reembolsáveis em prestações anuais de mCVE 78 571.

Os dois financiamentos, obtidos em junho e outubro de 2017, venceram juros à taxa anual fixa de a 5,8%, tendo a última prestação sido reembolsada em 2024.

(C) Banco BAI Cabo Verde

O financiamento de mCVE 300 000, sob forma de conta corrente caucionada, obtido em dezembro de 2024, vence juros à taxa fixa de 4,8%, tendo sido feito um primeiro desembolso, em dezembro de 2024, no montante de mCVE 100 000. O empréstimo encontra-se garantido por livrança em branco subscrita pela Empresa, sendo reembolsáveis, à data, em prestações mensais de capital e juros, de mCVE 1 878.

O financiamento de mCVE 300 000, obtido em agosto de 2023, vence jutos à taxa fixa anual de 4%. O empréstimo encontra-se garantido por livrança em branco subscrita pela Empresa, sendo reembolsáveis em prestações anuais de mCVE 42 857.

O financiamento de mCVE 300 000, obtido em dezembro de 2023, vence juros à taxa fixa de 4,8. O empréstimo encontra-se garantido por livrança em branco subscrita pela Empresa, sendo reembolsáveis, , em prestações mensais de capital e juros, de mCVE 5 634.

(D) Ecobank

O financiamento de mCVE 500 000, sob a forma de linha de crédito, obtido em março de 2022, vence juros à taxa fixa de 4,0%. É reembolsável em 7 prestações anuais de mCVE 71 429. O empréstimo encontra-se garantido por uma livrança em branco subscrita pela Empresa e pela domiciliação mensal de receitas no valor mínimo de mCVE 50 000.

(E) Sindicato Banco Comercial Atlântico e Banco Interatlântico

Representam os saldos remanescentes dos financiamentos obtidos, garantidos por duas livranças em branco subscritas pela Empresa.

Respetivamente, (i) foram obtidos em março de 2023, abril de 2021 e agosto de 2019, (ii) vencem juros à taxa fixa anual de 3,75%, à taxa de juros variável indexada sobre o BCA Index 6 meses, deduzido de um spread de 2,2%, a qual ascendeu a 4,3% e à taxa de juros variável indexada sobre o BCA Index 6 meses, deduzido de um spread de 2%, a qual ascendeu a 4,5%, e (iii) são reembolsáveis em 7 prestações anuais de mCVE 71 429 e em 14 prestações semestrais mCVE 35 714 14.

(F) Banco Europeu de Investimento

Em abril de 2019 foi celebrado um contrato de financiamento com o Banco Europeu de Investimento, no montante total equivalente a mCVE 2 420 317, destinado a financiar o projeto do cabo de fibra ótica Ellalink. O financiamento foi desembolsado em quatro tranches, como segue:

(i) Novembro de 2019, no montante de 8,78 milhões de Euros (equivalentes a mCVE 968 196), reembolsável em 27 prestações semestrais de mCVE 35 859. Vence juros à taxa anual de 1,28%.

(ii) Julho de 2020, no montante de 6,232 milhões de Euros (equivalentes a mCVE mCVE 687 153), reembolsável em 27 prestações semestrais de mCVE 25 450. Vence juros à taxa anual de 1,192%.

(iii) Novembro de 2021, no montante de 5,659 milhões de Euros (equivalentes a mCVE 623 937), reembolsável em 27 prestações semestrais de mCVE 23 109. Vence juros à taxa anual de 1,493%.

(iv) Março de 2022, no montante de 1,410 milhões de Euros (equivalentes a mCVE 141 031), reembolsável em 26 prestações semestrais de mCVE 5 424. Vence juros à taxa anual de 2,03%.

O Empréstimo é garantido através do contrato de fiança assinado entre o Ministério das Finanças e o Banco Europeu de Investimento, datado de 14 junho de 2019, em que o estado garante o cumprimento das obrigações inerentes ao financiamento em caso de impossibilidade da CVT não poder honrar com os compromissos de financiamento.

(G) Empréstimo obrigacionista (INPS)

Corresponde à parcela remanescente de um financiamento contratado em 2022 através de uma Oferta Particular de Subscrição de Obrigações, no montante de mCVE 300 000.

Os principais termos e condições do empréstimo resumem-se como se segue:

(i) - Maturidade de 8 anos a contar da data de subscrição, com amortização semestral e em iguais prestações de capital a partir do 1º cupão, inclusive, e no montante de 1/16 do valor emitido, correspondente a mCVE 18 750.
(ii) - Taxa de juro fixa de 3,2% ao ano, devidos semestral e postecipadamente;
(iii) - O empréstimo tem como garantia a consignação de uma parte das receitas através de um contrato com um banco liquidatário;
(iv) A emissão das obrigações destina-se ao co-financiamento do *Business Plan* do Grupo.

16. PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Os passivos por impostos diferidos relacionam-se com ganhos de justo valor, no montante de mCVE 166 240, resultantes da avaliação das propriedades de investimento (ver Nota 5). A variação do saldo face ao ano de 2023, deve-se a atualização da taxa de imposto de 22,44% para 21,42% em 2024.

17. FORNECEDORES

O saldo decompõe-se como segue:

		mCVE	
		2024	**2023**
Fornecedores, conta corrente:			
Partes relacionadas (ver Nota 31)			
DIRECTEL	(i)	43 797	45 433
Outras entidades		137	923
Huawei Internatonal Co. Limited	(ii)	334 623	557 915
Huawei Techologies Senegal SARL	(ii)	74 974	91 687
PRIME-R, LDA.		55 698	-
IT LOP, Lda		55 493	50 936
Altice Labs, S.A.		40 302	19 667
MATEXPLAS,LDA		32 829	31
ARME		30 686	30 686
EDEC		24 423	-
ACCENTURE		20 150	-
ELOSPARE		18 459	-
KPMG		16 540	-
KPMG ADVISORY - CONSULTORES DE GEST		16 540	-
PT VENTURES,SGPS, SA		13 864	13 864
ÁGUAS E ENERGIA DA BOAVISTA-AEB		13 157	13 022
IBASIS Portugal, S.A.		12 983	17 889
P&T Luxembourg		12 089	12 089
Electra Sul		-	48 407
Electra Norte		-	36 225
Telenor		-	18 953
Outras entidades		198 979	219 114
		1 015 723	**1 176 839**
Fornecedores - faturas em recepção e conferência			
Huawei Internatonal Co. Limited	(ii)	153 215	-
MEO - Serviços de Comunicações		16 540	11 363
DELOITTE CONSULTORES, S.A.		12 736	12 736
Outras entidades		51 850	31 552
		234 341	**55 651**
Fornecedores por acréscimos de gastos			
ARME	(iii)	1 175 563	1 052 861
Outros		279 521	202 075
		1 455 083	**1 254 936**
		2 705 147	**2 487 426**

(i) **Partes relacionadas - Directel**

O saldo relaciona-se com serviços prestados pela Directel relacionados com cedência de pessoal de back e front office. A regularização deverá ser efetuada por encontro de contas com serviços de telecomunicações prestados à Directel prestados à Directel e e vendas de telemóveis e cupões de recarga, evidenciados na Nota 8.

(ii) **Huawei International**

O saldo relaciona-se com aquisição de equipamentos de tecnologias e infraestruturas de telecomunicações.

(iii) ARME

O saldo compreende, essencialmente, taxas de regulação e direitos de utilização devidos à ARME.

Os adiantamentos à ARME foram realizados por conta das taxas de regulação, uma vez que as faturas emitidas não estão em conformidade com a lei nº 100/VIII/2015 que aprova o Regime Jurídico das Taxas e Contribuições. Sendo assim, as partes acordaram que a Empresa faz pagamentos a título de adiantamentos, devendo a regularização ocorrer posteriormente. O reconhecimento do gasto do exercício, a título do qual o adiantamento é feito, é registado em Outros gastos e perdas. O valor apurado para 2024 ascende a mCVE 191 089 (2023 mCVE 100 168) (ver Nota 26).

18. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O saldo decompõe-se como segue (em mCVE):

	2024		2023	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Renda de concessão	-	288 542	-	247 542
Imposto Rendimento Pessoas Colectivas				
Estimativa de imposto	-	-	-	-
Imposto a recuperar	48 833	-	56 785	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado	6 783	-	-	22 617
Contribuições para ao Instituto da Previdência Social	-	17 978	-	16 617
Imposto Rendimento Pessoas Singulares (IRPS)	-	14 281	-	20 286
Outros	-	966	-	649
	55 616	321 767	56 785	307 710

Estado de Cabo Verde – renda de concessão

Compreende as rendas relativas aos anos de 2018 a 2024, pendentes de pagamento, dos quais mCVE 41 000 referentes ao exercício de 2024 (2023: mCVE 41 000). Conforme referido na Nota Introdutória, com as alterações introduzidas no contrato de concessão, a renda anual da concessão foi fixada em mCVE 41 000 (até 2020 correspondia a 2,5% das receitas líquidas obtidas nos serviços concessionados). O montante está retido na Empresa, aguardando o processo de encontro de contas para a regularização do empréstimo cedido ao Estado no âmbito do projeto Cidade Segura, conforme referido na Nota 8.

Imposto a recuperar

O saldo devedor do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRPC) de mCVE 36 807 resulta, essencialmente, do saldo líquido devedor de mCVE 56 785, transitado do exercício anterior, acrescido dos pagamentos por conta do IRPC em 2024, no montante de mCVE 25 987, e do pagamento do imposto de 2023 no montante de mCVE 34 976, deduzidos do imposto estimado relativo ao exercício de 2024, no montante de mCVE 80 511.

Estimativa do imposto

Os encargos com o imposto do exercício resumem-se como segue:

	mCVE	
	2024	**2023**
Resultado antes de impostos	705 852	623 868
A deduzir:		
Efeitos da aplicação do Método da Equivalência Patrimonial	-	(242 926)
Dividendos recebidos	(31 695)	(20 455)
Incentivos Fiscais aquisiçao de Agua e Electricidade(Art 48º LOE 2022)	(104 897)	(79 346)
Benefícios fiscais - mecenato, desmantelamento	(20 622)	(14 536)
DEPREC. Desmantelamento em Gastos não especificados	(2 031)	-
A adicionar:		
Imposto Único sobre o Património	5 189	2 431
Gastos não especificados, multas e outras perdas	23 229	14 114
Resultado Fiscal estimado	**575 025**	**283 150**
Prejuízo fiscal de anos anteriores a deduzir	287 512	141 575
Taxa do imposto aplicável	21,42%	22,44%
Imposto diferido ativo	-	**-**
Imposto Estimado	**61 585**	31 769
Tributação Autónoma / Imposto sobre o rendimento	8 594	6 807
Imposto a pagar	**70 180**	**38 577**

Os prejuízos fiscais apurados nos exercícios de 2016 a 2022, no valor total de mCVE 806 827, após dedução dos reportes efetuados em 2023 (mCVE 141 575) e em 2024 (mCVE 287 512) e da parcela do prejuízo de 2016 cujo período de reporte caducou (mCVE 349 025), ascendem a mCVE28 715. Os respetivos impostos diferidos ativos, no valor de mCVE 6 151, não foram contabilizados.

19. ACIONISTAS

O saldo desta rubrica respeita a dividendos por pagar aos acionistas. Em 2024 foi efetuado um encontro de Contas com o Estado e o saldo foi diminuído em mCVE 43 630, com contrapartida em Outras contas a receber (ver Nota 8).

20. OUTRAS CONTAS A PAGAR

O saldo decompõe-se como segue:

		mCVE	
		2024	**2023**
Não Corrente			
Contributos para a Sociedade de Informação	(i)	23 637	26 641
Corrente			
Outros credores			
Contributos para a Sociedade de Informação	(i)	12 670	16 085
Pessoal		11 996	12 404
Fornecedores de investimentos		14 228	8 685
Cauções		13 907	11 203
Outros		62 183	47 508
Credores por acréscimos de gastos:			
Remunerações a liquidar (Direitos a férias)		77 957	64 472
		192 940	**160 357**

(i) Contributos para a Sociedade de Informação

O saldo desta rubrica corresponde ao contravalor descontado de mCVE 36 307 da responsabilidade assumida pela Empresa em efetuar investimentos a título de contributos para a Sociedade de Informação até ao ano de 2034 (12 anos), decorrente das atribuições da Licença de Operador Móvel 3ª Geração – 3G, em 2011, e da Licença de Operador Móvel 4ª Geração – 4G, em 2019. A taxa de desconto utilizada foi de 12,91%. A atualização é anualmente registada como perdas financeiras, ascendendo em 2024 o valor de mCVE 265 (2023: mCVE 9 585) (ver Nota 28).

A parcela não corrente tem a seguinte maturidade:

	mCVE
Até 1 ano	7 299
Entre 1 a 5 anos	10 146
A mais de 5 anos	6 192
	23 637

DIFERIMENTOS

O saldo compreende (i) mCVE 225 786 (2023: mCVE 285 962) de recargas do serviço móvel pré-pago não prestado à data do balanço (chamadas não realizadas), (ii) mCVE 214 406 referentes à venda de capacidade (IRU) no cabo submarino Ellalink à Huawei Marine Networks Co. Ltd (ver Nota 8), cuja utilização ocorre após a ativação do Cabo Share, por um período de 15 anos, (iii) mCVE 208 159 correspondentes aos juros de mora debitados à RTC, registados nesta rubrica dada a incerteza de cobrança dos mesmos (ver Nota 8), e (iv) mCVE 10 126 (2023: m CVE 10 002) referentes a saldos de Cartões Telefácil não consumidos.

21. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

	mCVE	
	2024	**2023**
Vendas de mercadorias	**158 307**	**97 868**
Prestação de serviços		
Pré-pago	2 938 472	1 412 094
Internet	1 270 276	573 874
Pós-pago	314 567	151 579
VOIP	217 550	99 240
Roaming	170 070	105 937
Contratos Empresariais	372 050	103 325
TV/DSL	89 349	38 605
Telefone Fixo	200 021	227 388
Lacete Local - ORALL	35	161 783
Interligação	98 490	118 259
Circuitos alugados	425 983	1 018 321
Outros serviços	161 855	76 919
	6 258 717	**4 087 323**
Descontos e abatimentos		
Pré-pago	(212 347)	(100 741)
Pós-pago	(82 444)	(38 987)
TV/DSL	(17 730)	(11 501)
Telefone Fixo	(8 172)	(9 230)
Circuitos alugados	(70 996)	(69 707)
	(391 689)	**(230 166)**
Total de vendas e prestação de serviços	**6 025 335**	**3 955 026**

Conforme referido na Nota 2 - COMPARABILIDADE – FUSÃO, em consequência da fusão por incorporação na Empresa da CVMóvel e CVMultimédia realizada em 30 de junho de 2023, com efeitos contabilísticos a 1 de julho de 2023, a análise comparativa dos saldos das rubricas da demonstração dos resultados por naturezas deverá ser efetuada tendo em consideração que em 2023 os saldos apenas refletiam as atividades anteriormente exercidas pelas empresas incorporadas relativas ao segundo semestre, quando em 2024 refletem as atividades de todo o exercício. Este facto justifica o significativo aumento do do saldo de Vendas e prestações de serviços face ao ano anterior.

Relativamente à prestação de serviços de circuitos alugados, a diminuição reflete a decisão da ARME em reduzir em 50% e 70%, respetivamente, os preços regulados dos Circuitos Tradicionais e Ethernet

e, adicionalmente, o facto de os circuitos já não serem alugados à CVM e à CVMM, na sequência da fusão.

22. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	mCVE	
	2024	**2023**
Eletricidade	343 164	259 499
Conservação e reparação	291 209	238 819
Subcontratos	229 810	165 477
Trabalhos especializados	173 366	133 839
Comissões	101 022	65 524
Publicidade e propaganda	100 453	89 804
Rendas e alugueres	91 535	68 701
Vigilância e segurança	68 136	64 608
Renda de concessão	41 000	41 000
Deslocações e Estadas	27 847	10 553
Combustível e outros fluídos	26 517	19 438
Limpeza, higiene e conforto	25 026	22 278
Seguros	16 129	14 755
Comunicação	1 484	22 379
Outros fornecimentos e serviços	72 154	66 235
	1 608 851	**1 282 908**

Os subcontratos representam gastos de prestações de serviços de telecomunicações, essencialmente de interligação e de aluguer de circuitos, por outros operadores de telecomunicações nacionais e internacionais.

O aumento aparente nesta nota justifica-se pelo facto da fusão das empresas acontecerem a 1 de julho de 2023, por conseguinte, as contas da CVTelecom de 2023, contemplam gastos referentes a serviços móvel e multimédia apenas do período de 1 de julho a 31 de dezembro desse mesmo exercício económico.

23. GASTOS COM O PESSOAL

	mCVE	
	2024	**2023**
Remunerações do pessoal	984 770	806 395
Encargos sobre remunerações	157 621	129 498
Indemnizações	59 289	42 694
Remunerações dos órgãos sociais	15 023	15 023
Outros gastos com o pessoal	42 646	33 646
	1 259 349	1 027 257
Número médio de empregados	461	416

As indeminizações relacionam-se com a reforma antecipada de oito (8) e quatro (4) colaboradores que entraram para o programa em 2024 e 2023, respetivamente (ver Nota 14).

Outros gastos com pessoal compreendem, essencialmente, mCVE 14 251 (2023: mCVE 9 420) referentes a gastos com ações sociais, mCVE 9 763 (2023: mCVE 7 446) relativos a ajudas de custos, mCVE 8 984 (2023: mCVE 6 782) relativos a gastos com vestuários e fardamentos, mCVE 5 029 (2023: mCVE 4 453) relacionados com outros benefícios, incluindo formação.

24. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	mCVE	
	2024	**2023**
Outros Rendimentos e Ganhos:		
Partes relacionadas		
CV Móvel	-	130 054
CV Multimédia	-	93 548
Diretel	743	542
ASA - AEROPORTOS E SEGURANÇA AEREA	401	1 606
Rendimentos suplementares	75 899	55 992
Dividendos recebidos	31 695	20 455
Diferenças de câmbio favoráveis	19 350	3 605
Correções relativas a anos anteriores	41 800	4 548
Outros Rendimentos	9 151	14 728
	179 040	325 078

Em 2023, os Rendimentos associados às partes relacionadas tinham a ver, essencialmente, com serviços de suporte (cedência de pessoal e espaços nos Edifícios da CVT), nos termos do contrato celebrado entre as partes, relativos ao período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2023, data da fusão.

Os rendimentos suplementares relacionam-se com serviços prestados à Huawei, no âmbito do projeto Cidade Segura.

25. OUTROS GASTOS E PERDAS

	mCVE	
	2024	**2023**
Taxas	191 089	100 168
Donativos	147 767	137 482
Impostos	20 216	11 162
Diferenças de câmbio desfavoráveis	7 752	18 109
Perdas em inventáros	1 083	60
Correções relativas a anos anteriores	52 638	6 534
Outras perdas	6 944	14 431
	427 490	287 947

As Taxas compreendem, essencialmente, mCVE 187 182 devidos à ARME, sendo mCVE 19 582 referentes à taxa de regulação e mCVE 167 600 referentes à taxa de terminação móvel.

26. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

	mCVE	
	2024	**2023**
Depreciações dos ativos fixos tangíveis (Nota 4)	690 853	269 585
Amortizações dos ativos intangíveis (Nota 6)	994 788	715 612
	1 685 641	985 197

27. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Compreendem o seguinte:

	mCVE	
	2024	**2023**
Juros de financiamentos suportados:		
Banco Europeu do Investimento	25 261	15 805
BCA/BIA (Sindicato Bancário)	24 144	14 256
Banco Caboverdiano de Negócios	22 729	22 273
Banco BAI Cabo Verde	17 965	3 909
Caixa Económica de Cabo Verde	15 948	15 547
Ecobank Cabo Verde	12 366	5 692
Bolsa de Valores Cabo Verde	5 965	2 673
Atualização de empréstimos a colaboradores	4 674	4 423
Atualização de gastos de desmantelamento e outros juros	873	1 148
Atualização da contribuição para a Sociedade de Informação	265	9 585
	130 188	95 311

Os Juros referem-se aos gastos de financiamento de projetos já concluídos. Os juros relativos aos financiamentos cujos projetos financiados ainda se encontram em curso, ascendendo a mCVE 39 990, foram capitalizados.

28. RESULTADO POR AÇÃO BÁSICO

O resultado por ação básico dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi determinado conforme segue:

	2024	**2023**
Resultado líquido do exercício (mCVE)	625 342	585 290
Número de ações (Nota 13)	1 000 000	1 000 000
Resultado por ação básico (mCVE)	0,63	0,59

29. GARANTIAS

À presente data, as garantias prestadas pela Empresa relacionam-se com os financiamentos obtidos, conforme se descreve na Nota 16.

PARTES RELACIONADAS

(i) Os saldos com partes relacionadas resumem-se como segue (em mCVE):

	2024		
	Clientes (Nota 10)	Outras contas a receber (Nota 8)	Fornecedores (Nota 17)
Directel Cabo Verde - Serviços e Comunicações, Lda.	-	65 089	43 797
ASA - AEROPORTOS E SEGURANÇA AEREA	8 077	-	137
	8 077	**65 089**	**43 934**

	2023		
	Clientes (Nota 10)	Outras contas a receber (Nota 8)	Fornecedores (Nota 17)
Directel Cabo Verde - Serviços e Comunicações, Lda.	85	-	45 433
ASA - AEROPORTOS E SEGURANÇA AEREA	730	-	923
INPS	-	-	-
	816	-	**46 356**

(ii) As transações com as partes relacionadas - no caso da CV Móvel e CV Multimédia, 2023, referentes ao período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2023, data da fusão - sumarizam-se como segue (em mCVE):

	2024		
	Fornecimentos e serviços externos (Nota 23)	Prestações de serviços (Nota 22)	Outros rendimentos e ganhos (Nota 24)
Directel Cabo Verde, Serviços e Comunicações, Lda.	103 099	571	743
ASA - AEROPORTOS E SEGURANÇA AEREA	781	8 209	401
INPS	-	3 377	-
	103 880	**12 157**	**1 145**

	2023		
	Fornecimentos e serviços externos (Nota 23)	Prestações de serviços (Nota 22)	Outros rendimentos e ganhos (Nota 24)
CV Móvel	29 626	332 108	130 054
CV Multimédia	12 813	425 254	93 548
Directel Cabo Verde, Serviços e Comunicações, Lda.	74 553	424	542
ASA - AEROPORTOS E SEGURANÇA AEREA	1 919	9 380	1 606
INPS	-	2 422	-
	118 911	**769 588**	**225 750**

(iii) Não existem transações com os Administradores.

(iv) As remunerações dos Administradores incluídas na rubrica de despesas com o pessoal ascendem a mCVE 15 023 (2023: mCVE 15 023).

30. PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS CONTRATUAIS NÃO RECONHECIDOS

Não existem passivos contingentes de valor significativo e cujo exfluxos de caixa são considerados prováveis, nem ou compromissos contratuais não reconhecidos que mereçam divulgação.

31. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

As remunerações dos auditores externos e do Conselho Fiscal ascenderam a mCVE 4 740 e mCVE 2 016 (2023: mCVE 6 120 e mCVE 2 016), respetivamente.

Não existem outras divulgações exigidas por diplomas legais.

32. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

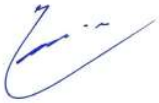
Não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes à data do balanço e que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

A DIRECÇÃO FINANCEIRA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO









III - RELATÓRIOS DO AUDITOR INDEPENDENTE E PARECER DO CONSELHO FISCAL

IV - RELATÓRIOS DO AUDITOR INDEPENDENTE – CVTELECOM SA

V RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E CONTAS 2024